

Selos de Portugal

Álbum XIX

(2017)

Carlos Kullberg e José Carlos Kullberg

1 0 0 1 1 0 0 1 1 0 0 1 0 0 0 0 1 0 1
1 1 0 0 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0
1 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 0 0 1
0 0 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 1
0 1 0 1 1 1 1 0 0 1 1 1 1 1 0 1 0 0 0
1 0 1 0 0 1 1 1 0 0 1 0 1 1 0 1 1 0 1

Portugal

Autores: Carlos Kullberg e José Carlos Kullberg
Título: Selos de Portugal - Álbum XIX (2017)
Editor: Edições Húmus Lda^a
Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)
Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)
Edição: 1^a (Jun. 2018)
Composição: José Carlos Kullberg
ISBN: 978-989-755-357-8
Localização:

<http://www.filatelicamente.online.pt>

<http://cakeida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Os Autores não escrevem de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice **(Emissões de Selos 2017)**

- 1 - Emissão "António Guterres – Secretário Geral das Nações Unidas"
- 2 - Emissão "Lisboa 2017 - Capital Ibero-americana de Cultura"
- 3 - Emissão Conjunta "Portugal - Índia"
- 4 - Emissão "800 Anos da Fundação da Ordem dos Dominicanos"
- 5 - Emissão "Frutas de Portugal" (2ª série)
- 6 - Emissão "Centenário das Aparições de Fátima"
- 7 - Emissão "Visita de Sua Santidade Papa Francisco"
- 8 - Emissão "Portugal / Norte" - Autoadesivos
- 9 - Emissão conjunta "Portugal Israel – 40 Anos de Amizade"
- 10 - Emissão "Vultos da História e da Cultura"
- 11 - Emissão "Homenagem a Mário Soares"
- 12 - Emissão "Centenário dos Lions Clubs International"
- 13 - Emissão "Europa – Castelos e Fortificações"
- 14 - Emissão "Doces Tradicionais de Portugal" (1º grupo - selos autoadesivos)
- 15 - Emissão "Rally de Portugal - 50 Anos"
- 16 - Emissão "Doces Tradicionais de Portugal" (1º grupo)
- 17 - Emissão "Indústria Têxtil Portuguesa"
- 18 - Emissão "Portugal na Primeira Guerra Mundial – 1914/18"
- 19 - Emissão "150 Anos da Abolição da Pena de Morte em Portugal"
- 20 - Emissão "Arcebispos de Braga"
- 21 - Emissão "Árvores do Mediterrâneo"
- 22 - Emissão "150 Anos da Polícia de Segurança Pública"
- 23 - Emissão "Star Wars - 40 Anos"
- 24 - Emissão "Star Wars - 40 Anos" - Selos Autoadesivos
- 25 - Emissão "Cafés Históricos" (2º Grupo)
- 26 - Emissão "Geoparque Açores"
- 27 - Emissão "Cascais – Capital Europeia da Juventude 2018"
- 28 - Emissão "Palácio Nacional de Mafra - Tricentenário"
- 29 - Emissão "As Nossas Cidades - Porto"
- 30 - Emissão "Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra - 300 Anos"
- 31 - Emissão "500 Anos do Correio em Portugal" (2º Grupo)
- 32 - Emissão "Picos da Madeira"
- 33 - Emissão "Universidade Católica Portuguesa - 50 Anos"
- 34 - Emissão "Cidades Criativas UNESCO"

Inteiros Postais

Estatística das Emissões de 2017

Portugal

2017 – Emissão “António Guterres – Secretário Geral das Nações Unidas”

Desenhos de Vasco Martins, com fotos de UNHCR/Hélène Caux (selos) e DON EMMERT/AFP/Getty Images (bloco). Impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12 $\frac{1}{4}$ x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais (selos) e lados horizontais (bloco). Foram emitidos 105 mil selos da taxa de €0,80 policromo e 40 mil blocos filatélicos com a dimensão de 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo com denteado 12x12 $\frac{1}{4}$ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram postos em circulação a 4 de Janeiro de 2017, através do [Despacho nº 61/2017/SEI/CTT](#) de 7 de Janeiro.



ANTÓNIO GUTERRES – Natural de Lisboa, Freguesia de Santos o Velho, nasceu em 30 de Abril de 1949. Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, foi um dos fundadores da Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor. Após o 25 de Abril aderiu ao Partido Socialista, eleito presidente do grupo parlamentar do PS (1988/91), Membro do Conselho de Estado (1991) e secretário-geral do Partido Socialista (1992). Nas eleições legislativas de 1995 foi eleito Primeiro Ministro e, em 2005, foi nomeado para o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, cargo que desempenhou de Junho de 2005 a Dezembro de 2015. Em 13 de Outubro de 2016 foi, por unanimidade, nomeado secretário-geral das Nações Unidas, tendo em 1 de Janeiro de 2017 tomado posse para um mandato de 5 anos. (Ver também descrição na emissão de 1975 “XXX Aniversário das Nações Unidas”)

Portugal

2017 – Emissão “Lisboa 2017 - Capital Ibero-americana de Cultura”

Desenhos diversos e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12¹/₄ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais nos selos e lados verticais no bloco, com denteado 12¹/₄x12. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,47 policromo (vaso em cerâmica - foto de António Rento), 100 mil selos da taxa de €0,65 policromo (Berimbau – foto de Gonzalo Azumendi), 105 mil selos da taxa de €0,80 policromo (grupo de emigrantes aguarda no Terreiro do Paço o momento de embarcarem -1913 – foto de DGARQ/Torre do Tombo), 105 mil selos da taxa de €0,80 policromo (Sport City Oaxaca México – foto de João Boto Caeiro e Fidel Ugarte). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos com a dimensão de 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo (Praça do Município em Lisboa). Foram postos em circulação a 7 de Janeiro de 2017, através do [Despacho nº 59/2017/SEI/CTT](#) de 9 de Janeiro.



LISBOA CAPITAL IBERO-AMERICANA DE CULTURA – A Cidade de Lisboa foi eleita pela União das Cidades Capitais Ibero-americanas para o ano de 2017. Estão agendados para se realizarem até final de 2017, 150 eventos relacionados com a Cultura Ibero-americana, para os quais estão envolvidas instituições, organizações culturais, pessoas, agentes culturais, artistas e outros mediadores, numa iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa com a colaboração do Ministério da Cultura. A cidade que antecedeu Lisboa, em 2016, como Capital Ibero-americana de Cultura, foi La Valeta capital de Andorra e suceder-lhe-á a cidade do Panamá, capital do país com o mesmo nome. (Ver também descrições nas emissões de 1947 “8º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros”, e 2005 “250 Anos do Terramoto de Lisboa”)

Portugal

2017 – Emissão Conjunta “Portugal - Índia”

Desenhos do Atelier Design&etc/Túlio Coelho e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12¹/₄x12. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos, apresentando os dois selos da emissão. Os selos e bloco foram postos em circulação a 7 de Janeiro de 2017, através do [Despacho nº 62/2017/SEI/CTT](#) de 7 de Janeiro.



PORTUGAL - ÍNDIA – Desde há mais de 500 anos que Portugal e a Índia protagonizam um enriquecedor encontro de culturas, demonstrado em diversos sectores da vida de ambos os povos, facto agora salientado pelas suas Administrações dos Correios ao emitirem uma emissão conjunta de selos postais, apresentando imagens das suas danças folclóricas, como os “Pauliteiros de Miranda” em Portugal e a dança “Dandiya” na Índia. Esta é uma dança tradicional de Gujarat, estado do Noroeste da Índia, em que os dançarinos dançam com varas, batendo as varas uns dos outros ao longo da dança, de certa forma parecido com a dança que os Pauliteiros de Miranda executam. (ver no YouTube: [Pauliteiros de Miranda](#) e [Dandiya](#))

Portugal

2017 – Emissão “800 Anos da Fundação da Ordem dos Dominicanos”

Desenhos de B2 Design apresentando imagens de São Domingos de Gusmão em foto do Fresco de Fra Angélico (1440) executada por AGERM/Fotobanco (selo), e imagem da bula de aprovação da Ordem dos Dominicanos em foto da Tela de Jacopo Bassano (1216) executada por Bridgeman art library/Fotobanco (bloco). Impressão a *off-set* por BPOST, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12¹/₄. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo, e 40 mil blocos filatéticos com a dimensão de 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo. Foram postos em circulação a 9 de Janeiro de 2017, através do [Despacho nº 60/2017/SEI/CTT](#) de 9 de Janeiro.



ORDEM DOS DOMINICANOS – Esta ordem foi fundada em 1215 por religiosos da Ordem de S. Domingos de Gusmão e aprovada pelo Papa Inocêncio III que deu aos religiosos o nome de Irmãos Pregadores. Em Dezembro de 1216 a Ordem foi confirmada pelo Papa Honório III. como pregadores, doutores e missionários, tendo por objectivo contrariar as tendências de afastamento da igreja por parte dos crentes. Os dominicanos ocupam um importante lugar na História. Em Portugal houve 43 conventos desta Ordem, entre os quais, pela sua importância, se podem distinguir o Convento de São Domingos em Lisboa, fundado em 1242, e o Convento de Nossa Senhora dos Mártires, em Elvas (1286). O apoio régio aos Pregadores torna-se mais evidente com a entrega do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, em 1388, quando D. João I assumiu o trono. Com o mesmo destaque, o Infante D. Pedro fundou um convento em Aveiro (1423). Com pesar se recorda que em 1534 foi instalado no Convento de São Domingos, em Lisboa, o terrível Tribunal da Inquisição. A Evangelização Portuguesa ocorreu igualmente nas suas Colónias de África, chegando a Angola, Congo, Guine, Moçambique, e à Índia, nas terras de Cochim (1503).

Portugal

2017 - Emissão “Frutas de Portugal” (2ª série)

Desenhos de Natali Nascimento / TerraProjectos, e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12¼ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos, 125 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 125 mil selos da taxa de € 0,47 policromo diferente desenho, 110 mil selos da taxa de € 0,58 policromo, 110 mil selos da taxa de € 0,58 diferente desenho, 135 mil selos da taxa de € 0,75 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidas 40 mil Folhas Miniatura que apresentam, em policromia, os 6 selos da série. Postos em circulação a 22 de Fevereiro de 2017, através do [Despacho nº 06622017CE](#) de 22 de Fevereiro.



FRUTAS DE PORTUGAL – Entre outras, como as anteriormente apresentadas nas emissões de 2015, são igualmente importantes, não só pelo valor económico, como pelo enriquecimento da gastronomia portuguesa, as frutas agora reproduzidas nesta emissão: o **Figo** do Algarve *Ficus carica* L., a **Uva** de Mesa D. Maria *Vitis vinifera*, a **Amêndoa** do Douro *Prunus amygdalus* Batsch, a **Maçã** de Alcobaça *Malus domestica* Borkh, o **Maracujá** dos Açores *Passiflora edulis* Sims e a **Anona** da Madeira *Annona cherimola* Mill. Em Setembro de 2016 foi publicado o primeiro "Mapa das Frutas de Portugal", desenvolvido pelo Centro de Frutologia Compal em colaboração com o Centro de Informação Geoespacial do Exército, com o apoio institucional da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Nele estão representadas as 17 áreas onde ocorrem frutas portuguesas com Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação Geográfica Protegida (IGP), que representam 15% da produção nacional de frutas frescas; estes selos de qualidade foram concebidos pela União Europeia. A construção do mapa teve como principais objectivos, o de valorizar estes produtos nacionais, contribuir para aumentar o consumo de frutas bem como o de divulgar esta riqueza portuguesa nas escolas, a partir do 1º ciclo. São também apresentados, com todo o rigor científico, outros elementos fisiográficos, como a distribuição dos solos no Continente, a Insolação anual, a temperatura à superfície e a precipitação média anual. Das frutas figuradas nesta emissão, constam no Mapa a **Anona** da Madeira (DOP) e a **Maçã** de Alcobaça (IGP). Para leitura suplementar e visualização do Mapa, ver neste [link](#).

Portugal

2017 – Emissão “Centenário das Aparições de Fátima”

Desenho do Atelier, Design&etc / Túlio Coelho e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte. Foram emitidos 70 mil blocos filatélicos, em policromia, medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,00 com denteado 12x12¹/₄ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Emitidos em 13 de Março de 2017, através do [Despacho nº 06642017CE](#) de 13 de Julho.



APARIÇÕES DE FÁTIMA – Esta é a designação comum respeitante a um ciclo de aparições marianas que terão ocorrido durante o ano de 1917 na localidade de Fátima em Portugal a três crianças, Lúcia dos Santos com 10 anos de idade e os seus dois primos Francisco Marto (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos). A primeira das aparições data de 13 de Maio de 1917 quando os três pastorinhos brincavam em terrenos na Cova da Iria, pertencentes aos pais de Francisco e Jacinta, Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus; a Santíssima Virgem ter-lhes-á feito o seguinte convite: "Quereis oferecer-vos a Deus?", ao que os pastorinhos terão respondido: "Sim, queremos". Francisco em Outubro de 1918 adoece com uma broncopneumonia, tendo perecido no dia 4 de Abril de 1919 e sua irmã Jacinta, que foi assolada com a mesma doença, no dia 20 de Fevereiro de 1920 vem também a falecer no Hospital de D. Estefânia em Lisboa. Lúcia, depois de alguns anos professando como irmã doroteia na Galiza, em 1946 regressa a Portugal e, dois anos depois, entrou para a clausura do Carmelo de Santa Teresa em Coimbra, de onde não voltou sair. Faleceu no dia 13 de Fevereiro de 2005, aos 97 anos, nesse mesmo local e em 19 de Fevereiro de 2006 o seu corpo foi trasladado para o Santuário de Fátima onde foi sepultada junto dos seus primos. Francisco e Jacinta foram beatificados por S. João Paulo II, em Fátima, em 13 de Maio de 2000 e o Papa Francisco autorizou, em 2016 que a Congregação das Causas dos Santos promulgasse o decreto do milagre atribuído à intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta. No consistório de 20 de Abril do presente ano, foi estabelecido pelo Papa a data da Canonização dos mais jovens beatos da história da Igreja como o dia 13 de Maio de 2017. (Ver também descrição das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, na emissão de 1950 “Ano Santo”).

Portugal

2017 – Emissão “Centenário das Aparições de Fátima” (outros países)

Blocos emitidos pelas entidades postais de diversos países europeus, designadamente da Eslováquia, do Luxemburgo e da Polónia, diferindo unicamente nas legendas, denteados e taxa.



Eslováquia



Luxemburgo

Portugal

2017 – Emissão “Centenário das Aparições de Fátima” (outros países)

Blocos emitidos pelas entidades postais de diversos países europeus, designadamente da Eslováquia, do Luxemburgo e da Polónia, diferindo unicamente nas legendas, denteado e taxa. No selo do bloco da Polónia, o denteado tem a "Cruz de Cristo" nos lados horizontais.



Polónia

Portugal

2017 – Emissão “Visita de Sua Santidade Papa Francisco”

Desenho do Atelier Folk Design apresentando selos com imagens de Nossa Senhora de Fátima. Com impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte, foram emitidas 140 mil Folhas Miniatura medindo 100x160 mm, contendo 4 diferentes selos com denteado 12 $\frac{1}{4}$ x12 e “Cruz de Cristo nas margens verticais das taxas de €0,47 policromo, €0,58 policromo, €0,75 policromo, e €0,80 policromo. Foram postos em circulação a 13 de Março de 2017, através do [Despacho nº 06632017CE](#) de 13 de Março.



N. S. de FÁTIMA / PAPA FRANCISCO – As imagens dos quatro selos desta emissão, estão relacionadas com a Visita de Sua Santidade o Papa Francisco a Fátima. O primeiro selo apresenta N.^a S.^a do Rosário de Fátima e o Papa Francisco, o segundo selo apresenta N.^a S.^a do Rosário de Fátima e os pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, o terceiro selo apresenta N.^a S.^a do Rosário de Fátima e a Procissão das Velas, e o quarto selo apresenta N.^a S.^a do Rosário de Fátima e a Multidão de Peregrinos no Recinto de Oração.

Portugal

2017 - Emissão “Portugal / Norte - Autoadesivos”

Desenhos do Atelier Design&etc / Túlio Coelho com reprodução de selos de emissões dos anos 2008/2014, referentes ao Norte de Portugal. Impressão a *off-set* por LA POST, sobre papel esmalte, em cadernetas de 5x6 selos autocolantes com denteado 103/4. Foram emitidos 5 x 300 mil selos da taxa de E20gr policromo, em 50.000 carteiras desdobráveis, apresentando selos de emissões de 2008, 2012 e 2014. Foram postos em circulação a 24 de Março de 2017, através do [Despacho nº 06652017CE](#) de 24 de Março.



EMISSIONS REFERENTES AO NORTE DE PORTUGAL – 2008 Pontes e Obras de Arte “Ponte da Arrábida – Porto”, 2012 rota das Catedrais “Catedral de Braga”, 2012 “ Rio Douro”, 2014 Europa – Instrumentos Musicais Nacionais “Gaita de Foles Mirandesa”, e 2014 “Universidade de Coimbra”, Património Unesco. A ordem pela qual os selos são aqui apresentados, não é a apresentada pelos catálogos, mas sim aquela pela qual os selos são seriados no Despacho acima nomeado.

Portugal

2017 – Emissão Conjunta "Portugal Israel – 40 Anos de Amizade"

Desenho do Atelier Design&etc com ilustração de Ronen Goldberg, apresentando um golfinho roaz, raro mamífero marinho existente nas águas de Portugal e de Israel. Impressão a *off-set* por CARTOR, sobre papel esmalte, em Folhas Miniatura de 10 selos, com denteado 12¹/₄X12. Foram emitidos 120 mil selos da taxa de €0,80 policromo. Foram postos em circulação a 4 de Abril de 2017, através do [Despacho nº 06632017CE](#) de 13 de Março.



emissão dos CTT de Portugal (selo com margem inferior da folha)



emissão dos Correios de Israel (selo com margem inferior da folha)

RELAÇÕES PORTUGAL / ISRAEL – O Consulado de Israel funcionou em Lisboa desde finais dos anos 50, tendo em 1974 sido elevado a Consulado Geral. Em 1977 passou Israel a ter a sua representação em Portugal com uma embaixada, elevando-se assim ao mais alto nível de relações diplomáticas. Desde a fundação do Estado de Israel em 1948, até ao ano de 1977, as relações entre ambos os países foram bastante distantes. Logo no ano em que Portugal é reconhecido pela ONU, muito depois de Israel o ter sido (1949), o Ministro dos Negócios Estrangeiros envia uma carta a Portugal a pedir o respectivo reconhecimento, mas do governo de Salazar apenas o silêncio houve como resposta; este distanciamento é interpretado como não querendo Portugal com esse reconhecimento hostilizar o mundo árabe, numa altura em que começava a haver uma forte pressão internacional relativamente ao posicionamento colonial no Mundo. Apenas em 1954 Portugal, perante uma insistência de Israel, solicita a abertura de uma representação consular em Lisboa. A posição de Israel, mais tarde, após o início da guerra em algumas colónias portuguesas é claramente hostil ao posicionamento de Portugal, incluindo a abertura de bolsas de estudo a líderes independentistas. Só depois do 25 de Abril de 1974 é que a aproximação foi efectiva.

Portugal

2017 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de AF Atelier e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12¹/₄ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 3 x 125 mil selos da taxa de N20gr policromo (3 diferentes gravuras), 2 x 100 mil selos da taxa de A20gr policromo (2 diferentes gravuras), 125 mil selos da taxa de E20gr policromo, e 105 mil selos da taxa de I20gr policromo. Foram postos em circulação a 27 de Abril de 2017, através do [Despacho nº 07932017CE](#) de 27 de Abril.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – Manuel da Nóbrega (1517/1570) – Padre Jesuíta natural de Sanfins do Douro, estudou direito canónico nas Universidades de Coimbra e Salamanca. Ingressou na Companhia de Jesus, e em 1549 por determinação de D. João III chefiou a primeira Missão de Jesuítas no Brasil, onde foi um grande defensor da liberdade dos índios. Contribuiu para a fundação das Cidades Brasileiras da Baía, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. **Francisco de Holanda (1518/1584)** – Pintor, arquitecto e escritor natural de Lisboa, desde muito novo dedicado à arte, completou a sua educação em Itália onde foi discípulo de Miguel Ângelo. Por ordem de D. João III iluminou os Livros do Coro do Convento de Cristo em Tomar. **Raúl Brandão (1867/1939)** – Escritor e jornalista natural da Foz do Douro (Porto), participou em movimentos de renovação literária, sendo a opressão das classes menos favorecidas o tema mais presente nas suas obras. O romance “Húmus” é a sua grande obra-prima. **Luís de Albuquerque (1917/1991)** – Historiador, Engenheiro Geógrafo e Catedrático de Matemática, natural de Lisboa, leccionou nas Universidades de Coimbra e Lourenço Marques. Na sua bibliografia destaca-se a colecção “Portugal no Mundo”. **Óscar Lopes (1917/2013)** – Natural de Leça da Palmeira-Matosinhos, companheiro de António José Saraiva, entre muitas obras, publicou a “Gramática Simbólica do Português”, e foi o Fundador da Sociedade Portuguesa de Escritores e da Associação Portuguesa de Escritores. **Júlio Resende (1917/2011)** – Natural do Porto, pintor diplomado pela Escola de Belas Artes do Porto, foi autor de inúmeras obras de pintura, serigrafia e gravura, entre as quais o painel de azulejos na estação do Jardim Zoológico do Metropolitano de Lisboa. **António José Saraiva (1917/1993)** – Natural de Leiria, Historiador de Literatura e Ensaísta Português, foi o autor de inúmeras obras literárias, entre as quais a “História da Literatura Portuguesa” é uma referência.

Portugal

2017 – Emissão “Homenagem a Mário Soares”

Desenhos do Atelier B2 e impressão a *off-set* por CARTOR, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12¹/₄x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais (selo), e lados horizontais (bloco), com denteado 12x12¹/₄. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de N20g preto e carmim, e 40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo. Foram postos em circulação a 28 de Abril de 2017, através do [Despacho nº 07942017CE](#) de 28 de Abril.



MÁRIO SOARES (1924/2017) – Advogado e político português, nasceu em Lisboa em 7 de Dezembro de 1924. Ainda estudante da Faculdade de Letras na Universidade de Lisboa, fundou o M.U.D. juvenil (1945/48). Depois de concluir o curso de ciências histórico-filosóficas (1951), tirou o curso de direito (1957), passando a exercer advocacia. Devido à actividade política de oposição ao regime vigente, foi deportado para S. Tomé (1968/69) e exilou-se em França no período de 1970 a 1974, quando regressou a Portugal, em apoteose, logo após o 25 de Abril. Foi um dos fundadores da Acção Socialista Portuguesa (1962), quando esta se transformou no novo Partido Socialista tornando-se o seu secretário-geral em 1973. Após o 25 de Abril de 1974, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros nos três primeiros Governos Provisórios (1974/75) sendo, como tal, em grande parte, responsável pelo processo de descolonização. No IV Governo Provisório foi Ministro de Estado em 1975. Em 1976 o seu partido venceu as primeiras eleições legislativas democráticas da 3ª República, tendo sido Primeiro Ministro nos dois primeiros Governos Constitucionais (1976/78) e mais tarde no IX Governo Constitucional (1983/85). Em Fevereiro de 1986 foi eleito Presidente da República e em Janeiro de 1991 reeleito para o mesmo cargo, tendo cessado em 9 de Março de 1996. Como figura política manteve um alto índice de popularidade.

Portugal

2017 – Emissão “Centenário dos Lions Clubs International”

Desenhos do Atelier Design&etc / Hélder Soares e impressão a *off-set* por CARTOR, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12 $\frac{1}{4}$ x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 105 mil selos da taxa de € 0,80 azul amarelo e cinzento, e 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 azul amarelo e cinzento. Foram postos em circulação a 29 de Abril de 2017, através do [Despacho nº 07922017CE](#) de 29 de Abril.



LIONS CLUBS INTERNATIONAL - Criado em 1917 na cidade de Chicago, Estados Unidos da América, por um grupo de empresários, tendo por principal fundador Melvin Jones que estava longe de prever uma tão generalizada e rápida aceitação nas comunidades, embora acreditasse na forma de fazer o bem de forma altruísta e da aproximação dos homens pela fé que mantinha na paz entre os povos do mundo. O Lions Clubs International ao celebrar o seu primeiro centenário em mais de 207 países e regiões geográficas, com cerca de 1,4 milhões de associados distribuídos por mais de 46.000 clubes, exalta as realizações daqueles que estabeleceram a tradição de que nenhuma necessidade pode deixar de ser atendida.

Portugal

2017 - Emissão "Europa – Castelos e Fortificações" - Continente

Desenhos do Atelier Design&etc / Hélder Soares, e Impressão a *off-set* por CARTOR, sobre papel esmalte, em Folhas Miniatura de 10 selos, com denteado 121/4x12 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Continente), 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Açores), e 135 mil selos da taxa de €0,80 policromo (Madeira). Foram igualmente emitidos 3x40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm, apresentando cada um, dois selos da taxa de €080 policromo, respectivamente do Continente, dos Açores e da Madeira. Foram postos em circulação a 9 de Maio de 2018, através do [Despacho nº 06812017CE](#) de 9 de Maio.



CASTELOS E FORTIFICAÇÕES DE PORTUGAL - Castelo de Almourol – Edificado no Distrito de Santarém, é um dos mais notáveis monumentos militares da Reconquista. Sabe-se que em 1129 o Castelo já existia sob a designação de Almorolan, no entanto, na epígrafe sobre a porta principal inscreve-se a data de 1711, alusiva à sua reedificação pela Ordem dos Templários. (ver descrição na emissão de 1988 “Castelos de Portugal”). **Castelo de Marvão** – situado num ponto alto da vertente norte da Serra de São Mamede, Distrito de Portalegre, foi construído no século XII no propósito de assegurar estrategicamente a defesa da linha de fronteira a partir de Espanha. Considerada a fortificação “mais incontestável de todo o Reino” encontra-se numa elevada plataforma rochosa, de acesso único. Mantém uma cisterna dos séculos XV/XVI de enormes dimensões, utilizada quando a vila teve o seu apogeu demográfico. Ponto de refúgio e vigilância, é o Castelo de Marvão, testemunho da evolução tecnológica militar, refletida nas suas sucessivas transformações.

Portugal

2017 - Emissão "Europa – Castelos e Fortificações" - Açores



Forte de São Braz – Situado na Ilha de São Miguel (Açores), foi edificado no século XVI para defesa do porto e do ancoradouro da capital da Ilha. É considerado a fortificação mais poderosa da Cidade de Ponta Delgada, combatendo os corsários que cobiçavam, além do território, os muitos navios provenientes de África, Índia e Brasil, que lá aportavam. Em 1585 o fogo da fortaleza fez retirar duas naus de guerra inglesas. A partir de 1940, o Forte passou a ser a Sede do Comando Militar dos Açores. **Fortaleza de São João Baptista** – Situada em Angra do Heroísmo (Açores), projectada após a conquista da Ilha Terceira pelas tropas castelhanas, iniciou-se a construção em 1603. Inicialmente denominada “São Filipe” em homenagem ao Rei Filipe II de Espanha e destinada a proteger o porto da cidade e aquartelar as tropas espanholas, tendo ao longo dos séculos, assumido outros papéis historicamente relevantes. É actualmente o mais antigo aquartelamento de tropas operacionais, em território português.

Portugal

2017 - Emissão "Europa – Castelos e Fortificações" - Madeira



Fortaleza de São Tiago – Instalada no Funchal, obra iniciada durante a dinastia filipina (1614) para defesa da Ilha. Durante a guerra napoleónica aquartelou tropas britânicas, e já no século XX, foi quartel da Bateria de Artilharia Móvel, aquartelamento da Polícia do Exército e do Esquadrão de Lanceiros do Funchal. Após o aluvião de 9 de Outubro de 1803, acolheu famílias desalojadas. A **Fortaleza de São João Baptista**, igualmente instalada no Funchal, é conhecida da população como “Fortaleza do Pico” ou “Fortaleza do Pico-Rádio”, por ali ter sido instalado o Centro de Comunicações da Armada. Na sua edificação, na metade do século XVII, a Fortaleza funcionou como armazém da pólvora destinada aos fortes e às Torres da ilha.

Portugal

2017 – Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” (1º grupo - selos autoadesivos)

Desenhos do Atelier Design&etc com fotos de Paulo Bastos, e impressão a *off-set* por La Poste, selos autoadesivos das taxas N20g correio nacional, A20g correio azul nacional, E20g correio Europa e I20g correio internacional (extra Europa), com denteado 10₁/4x10. Os selos foram impressos em carteiras desdobráveis de 50 selos. Tratando-se de uma emissão-base, as tiragens não foram divulgadas. Foram postos em circulação a 12 de Maio de 2017, através do [Despacho nº 06822017CE](#) de 12 de Maio.



DOCES TRADICIONAIS DE PORTUGAL – A história da Doçaria Tradicional Portuguesa é simples, como simples são os seus ingredientes. O **Pastel de Belém** com o seu início em 1837 nas instalações anexas a uma refinaria de cana-de-açúcar, próxima do Mosteiro dos Jerónimos, fez com que a sua reputação tenha ficado ligada à designação “Belém”. Muito frequentada é a Confeitaria dos Pasteis de Belém, onde se encontram os originais, cuja “receita secreta” é oriunda do Mosteiro e é transmitida e exclusivamente conhecida pelos mestres pasteleiros que os fabricam artesanalmente na “Oficina do Segredo”. Os **Ovos Moles de Aveiro**, são doces regionais cuja receita nascida no Mosteiro de Jesus, ficará sempre ligada a Santa Joana Princesa, padroeira da cidade de Aveiro, e a grande expansão da produção culminou no reconhecimento como indicação Geográfica Protegida, em 3 de Janeiro de 2006. A fórmula e método de produção devem-se às freiras de vários conventos existentes na região até ao século XIX; as freiras utilizavam a clara dos ovos para engomar os hábitos, enquanto que a gema, para não se desperdiçarem, constituíam a base para a feitura do doce. O **Pastel de Tentúgal**, nascido no Convento do Carmo de Tentúgal, pelas mãos das irmãs do Carmelo, reconhecido como indicação Geográfica Protegida desde 2013, é um dos doces conventuais mais apreciados por todos os portugueses. Originalmente chamavam-se “Pastéis do Convento”, mas começaram a ser produzidos fora dele aquando das reformas de Joaquim António de Aguiar em 1834, quando se puseram fim às congregações religiosas. Nos dias de hoje o mais comum é o recheio com doce de ovos, adoptando uma forma alongada, o chamado “Palito”, contrariamente à forma original em meia-Lua; estes apresentam recheio de doce de ovos com amêndoa. As **Queijadas de Vila Franca do Campo**, na Ilha de S. Miguel nos Açores, são herdeiras da doçaria desenvolvida pelas irmãs do Convento de Santo André que, somente em meados do século XX, foi possível recuperar a receita. São uma relíquia da doçaria conventual açoreana, cujos ingredientes principais são compostos por farinha, por leite, ovo (sobretudo gema), banha, manteiga e açúcar.

Portugal

2017 – Emissão “Rally de Portugal - 50 Anos”

Desenhos de MAD Activities e impressão a *off-set* por CARTOR, em folhas de 50 selos com denteado 12¹/₄x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 135 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 110 mil selos da taxa de € 0,63 policromo, 110 mil selos da taxa de €0,70 policromo, 135 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 115 mil selos da taxa de €0,85 policromo. têm a dimensão de 40x30,6mm. Foram postos em circulação a 17 de Maio de 2017, através do [Despacho nº 06832017CE](#) de 17 de Maio.



RALLY DE PORTUGAL – Prova internacional de renome, cuja primeira edição em Portugal teve lugar em 1967. Anteriormente as provas automobilísticas realizadas em Portugal, pelo “ACP” Automóvel Clube de Portugal (ver descrição na emissão de 1953 “Cinquentenário do Automóvel Clube de Portugal”), denominavam-se Rally Internacional TAP, prova que a partir de 1973 entrou para o Calendário do Campeonato de Ralis, passando a chamar-se Rally de Portugal. Os selos desta emissão ilustram cinco dos automóveis que mais marcaram a prova, designadamente: 1) o **Renault 8 Gordini** que foi a primeira viatura vencedora do Rally, em 1967, pilotado por Carpiteiro Albino e Silva Pereira como co-piloto; 2) o **Fiat 131 Abarth** que venceu o Rally por quatro vezes com Markku Allen e Ilkka Kivimimaki ao comando em três dessas vitórias; 3) o **Audi Quattro S1** (logo aperfeiçoado para o S2) obteve três vitórias, com Michèle Mouton (a primeira e única mulher a vencer um Rally de Portugal) e Hannu Mikkola a distinguirem-se como pilosots; 4) o **Lancia Delta Integrale** que obteve também quatro vitórias, onde Massimo Biasion se distinguiu ao volante em três delas e, mais recentemente, 5) o **Volkswagen Polo WRC** com três vitórias mais recentes, entre 2013 e 2015 onde se distinguiu Sébastien Ogier, que leva já cinco títulos no seu palmarés, incluindo o do presente ano (2017), mas ao volante de viatura de outra marca.

Portugal

2017 – Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” (1º grupo - emissão-base)

Desenhos do Atelier Design&etc com fotos de Paulo Bastos, e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, os selos foram impressos em folhas de 100 selos com denteado 12x113/4. Foram emitidos selos das taxas de €0,50 policromo, €0,63 policromo, €0,70 policromo, €0,80 policromo, €0,85 policromo, e €1,00 policromo. Quatro dos seis motivos reproduzidos nos selos desta emissão foram reproduzidos na emissão de selos autocolantes, atrás apresentada. Tratando-se de selos de uma emissão-base, a tiragem oficial é "emissão de selos de tiragem ilimitada". Foram postos em circulação a 31 e 12 de Maio de 2017, através do [Despacho nº 06842017CE](#) de 31 de Maio.



DOCES TRADICIONAIS DE PORTUGAL – Os **Rebuçados de Ovo de Portalegre** são envoltos em papel de seda de boa qualidade e são herdeiros da tradição conventual do Convento de Santa Clara. Fazem parte da vasta doçaria conventual alentejana, cuja receita remonta ao século XVIII, resultando da utilidade que as freiras do convento pretendiam dar às gemas sobranes da ampla utilização dada à clara de ovo para purificar o vinho branco e para engomar as golas e fatos de gentes mais abastadas. O sabor sublime do rebuçado derrete-se delicadamente na boca. As **Tigeladas de Abrantes** são também doces conventuais que parecem ser originárias da freguesia de Rio de Moinhas, no concelho de Abrantes. No Livro de Cozinha da Infanta D. Maria, encontramos no Caderno dos Manjares de Leite, as Tigeladas de Leite e as Tigeladas de Leite de D. Isabel de Vilhena, o que atesta a antiguidade da tradição associada a este doce, cuja receita tratada e desenvolvida pelas Professoras Dominicanas de Nossa Senhora da Graça que ali residiram até 1891, obtiveram as Tigeladas de Abrantes. O nome tigelada deriva da tigela de barro onde o doce é cozido.

Portugal

2017 – Emissão “Indústria Têxtil Portuguesa”

Desenhos do Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais excepto no selo do bloco. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,63 policromo, 125 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo. Cada selo tem a dimensão de 80x30,6 mm. Foram igualmente emitidos 55 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, que apresenta um selo da taxa de €2,00 policromo. Foram postos em circulação a 17 de Junho de 2017, através do [Despacho nº 06722017CE](#) de 17 de Junho.



INDÚSTRIA TEXTIL EM PORTUGAL - Há várias décadas que a indústria têxtil é, em Portugal, um dos pilares da economia, não apenas ao nível do PIB, das exportações e da geração de emprego, particularmente na região Norte do País. Mas esta indústria não passou incólume à globalização, devido ao facto da China ter aderido à Organização Mundial do Comércio em 2001, conquistando em particular na Europa, quotas de mercado significativas, devido aos preços de venda muito baixos, o que provocou o seu desaparecimento na maioria dos países ocidentais. A agravar a situação, que levou, há mais de uma década, a uma grave crise no sector, também o alargamento da União Europeia a Leste, possibilitou a entrada de países como a Roménia a Polónia e a Bulgária, com custos laborais muito baixos e, portanto, altamente competitivos com os nacionais. Mas a indústria, que apostou na inovação, através do design e da investigação tecnológica, conseguiu ultrapassar esta situação adversa, colocando, em 2016, no mercado internacional mais de 5.000 milhões de Euros, recuperando valores de há 14 anos atrás.

Portugal

2017 – Emissão “Indústria Têxtil Portuguesa”

O bloco apresenta uma textura e toque ao tacto que se assemelha à macieza e suavidade do algodão. Tal resulta da utilização de uma técnica de impressão específica, designada por *flocage*, que consiste na disseminação de um pó constituído por fibras muito finas por cima de um papel especial impregnado de cola.



Gravuras apresentadas nos cinco selos e bloco – *Primeiras* (no selo de €0,50) – Lã, Painéis de parede, revestimento em burel, Fábrica de Lanifício Portugal, Pastor a tocar flauta. *Segundas* – Flor de linho, Lenço dos namorados em linho, Fábrica Sampedro fiação décadas de 1920/30, As Fiandeiras óleo sobre madeira. *Terceiras* – Casulo de seda, Lenço em seda de damasco com brocado – Trás-os-Montes século XX, Camponeses escolhendo a semente na estação de sericultura de Mirandela, bordado com fios de seda de várias cores e fio metálico laminado dourado e outros elementos século XIX. *Quartas* – Fibra de carbono – Fábrica de Fisipe, imagem a três dimensões da textura de fibra de carbono. *Quintas* (bloco) - Flor de algodão - Colcha de chita estampada em Alcobaça, Indústria têxtil algodoeira, Rótulo da Empresa Têxtil de Carneiros em Guimarães.

Portugal

2017 – Emissão “Portugal na Primeira Guerra Mundial – 1914/18”

Desenhos de Folk Design e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,63 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo, todos com a dimensão de 80 x 30,6 mm. Foram postos em circulação a 30 de Junho de 2017, através do [Despacho nº 06732017CE](#) de 30 de Junho.



PORTUGAL NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – A Aviação Militar Portuguesa participou neste conflito em operações em África enviando esquadrilhas expedicionárias para Angola e Moçambique, e igualmente na Europa, onde os seus pilotos aviadores foram integrados em esquadrilhas de combate francesas, e outros no patrulhamento da costa portuguesa. O Piloto Aviador Tenente Lello Portela deu o exemplo de grande permanência em missões na frente de combate. A Marinha Portuguesa assegurou a salvaguarda dos interesses do Estado nas águas nacionais, na metrópole e nas colónias. Com o agravar das pressões alemãs no Continente Africano, foi então criado o Batalhão Expedicionário de Marinha ao Sul de Angola, sob o comando de Afonso de Cerqueira que combateu forças alemãs e revoltosos locais nelas integradas. O Exército Português esteve envolvido nas frentes africana e europeia, com a mobilização de cerca de 105 mil homens, 60 mil dos quais na frente europeia, onde se deu o maior confronto que teve lugar na batalha de La Lys, pesada derrota militar ocorrida em 9 de Abril de 1918, embora, entre outros, se tenha destacado o soldado Aníbal Augusto Milhais.

Portugal

2017 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos da Abolição da Pena de Morte em Portugal”

Desenhos do Atelier Design&etc / Elizabete Fonseca e Impressão a *off-set* por BPOST, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, e 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo. Foram postos em circulação a 1 de Julho de 2017, através do [Despacho nº 06742017CE](#) de 1 de Julho.



ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE EM PORTUGAL – Portugal é muitas vezes apontado como o pioneiro na abolição da pena de morte; com efeito o primeiro país foi o pequeno Grão-Ducado da Toscana em 1786. No dia 1 de Julho de 1867 o rei D. Luís promulga a Lei aprovada no Parlamento que aboliu a pena de morte, com um artigo 1º muito simples e claro: *“Fica abolida a pena de morte”*. Dez dias depois Victor Hugo, renomeado escritor, dramaturgo, ensaísta, estadista francês e activista pelos direitos humanos escreveu, numa carta enviada ao Diário de Notícias um texto a felicitar a Nação portuguesa, do qual extraímos a seguinte passagem: *“Está, pois, a pena de morte abolida nesse nobre Portugal, pequeno povo que tem uma grande história! Penhora-me a recordação da honra que me cabe nessa vitória ilustre. Humilde operário do progresso, cada novo passo que ele avança faz-me pulsar o coração. Este é sublime. Abolir a morte legal deixando à morte divina todo o seu mistério é um progresso augusto entre todos. Felicito o vosso Parlamento, os vossos pensadores, os vossos escritores e os vossos filósofos. Felicito a vossa Nação. Portugal dá exemplo à Europa. Desfruta de antemão essa imensa glória. A Europa imitará Portugal”*. Em 2015, a Carta de Lei de Abolição da Pena de Morte em Portugal foi distinguida com a Marca do Património Europeu. Os selos apresentam os retratos de Augusto César Barjona de Freitas, Ministro dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça, autor da proposta de Lei apresentada, discutida e aprovada pelo Parlamento e S. A. R. o rei D. Luís, que a promulgou. (ver emissão “1º Centenário da Abolição da Pena de Morte” de 1967).

Portugal

2017 – Emissão “Arcebispos de Braga”

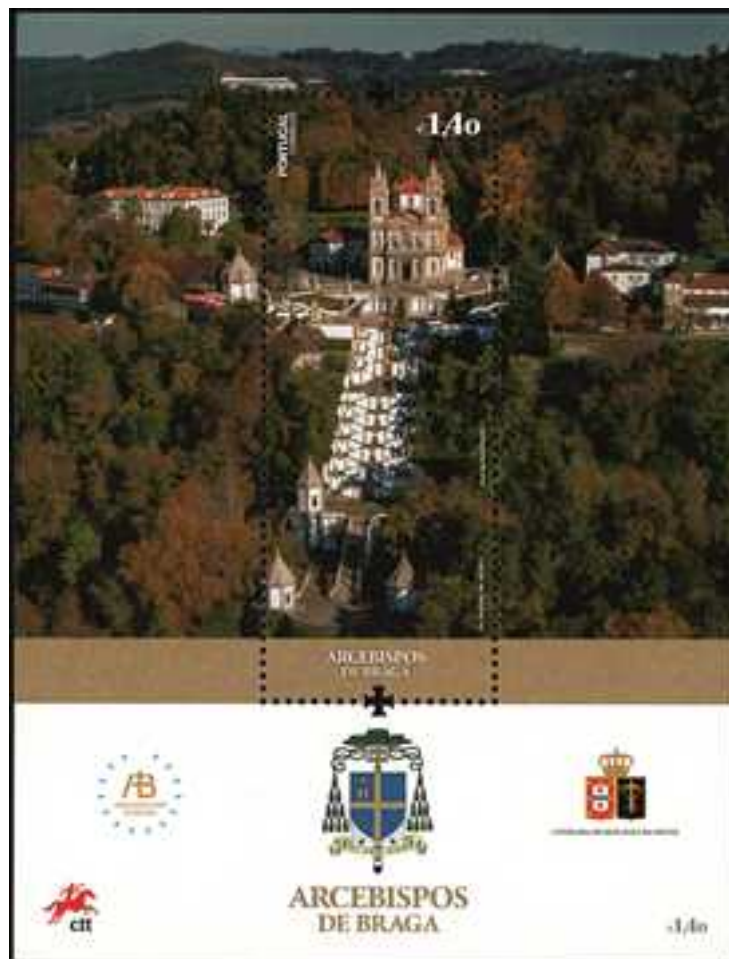
Desenhos do Atelier Design&etc / Hélder Soares e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12 1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos em policromia 6x125 mil selos da taxa de €0,50 apresentando 6 diferentes imagens. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 95x125 mm, que apresentam um selo da taxa de €1,40 policromo. Foram postos em circulação a 7 de Julho de 2017, através do [Despacho nº 06752017CE](#) de 7 de Julho.



ARCEBISPOS DE BRAGA – São Martinho de Dume, natural da Turquia, chegou a Braga em 550 iniciando a sua evangelização, fundou o Mosteiro de Duma nos arredores de Braga. Em 556 foi nomeado Bispo da Diocese de Duma constituída pelo Mosteiro e pelos seus domínios. Pelos seus opúsculos doutrinários combateu o paganismo, dando origem à designação cristã já documentada em 618 e seguida em Portugal e nos países de expressão portuguesa (ver descrição na emissão de 1953 “14º Centenário da Chegada à Península de S. Martinho de Dume”). **São Frutuoso**, descendente de uma nobre família da região de Bierzo na Galiza, quando chegou a Dume já tinha fundado diversos mosteiros na Galiza. Em 656 participou como Bispo-abade de Dume, no X Concílio de Toledo que o investiu na dignidade de Metropolita de Braga, em substituição de Potânio. D. Geraldo oriundo da região de Moissac no Sul de França, foi ordenado Bispo em Sahagun, antes de entrar em Braga. Continuou as obras da Sé, e prosseguiu a vida comunitária com o Cabido. São conhecidas as boas relações com o Conde D. Henrique, e faleceu em Bornes, Vila Pouca de Aguiar em 5 de Dezembro de 1108. **D. Fr. Bartolomeu dos Mártires**, natural de Lisboa (1514), Dominicano, notabilizou-se pela sua intervenção em Trento (1562/63). Reuniu sínodo em 1564 e concílio provincial em 1566/67. Instituiu o Seminário de S. Pedro e entregou o Colégio de S. Paulo aos Jesuítas. **D. Rodrigo de Moura Teles**, natural de Vale de Reis – Alcácer do Sal (1644) foi Bispo da Guarda, sendo promovido a Arcebispo de Braga. Em 1713 reuniu o antepenúltimo sínodo diocesano. Obteve para a cidade de Braga o Lausperre Quaresmal das Quarenta Horas, inaugurado em 1710, ainda hoje presente. **Arcebispo D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga**, natural de Brufe, concelho de Vila Nova de Famalicão (1944), nomeado Arcebispo de Braga em Junho de 1999, tendo recebido o pálio das mãos do Papa Paulo II, no Vaticano. Três dos seis selos da emissão apresentam erros de conteúdo graves que levaram os CTT a assumir o compromisso de fazer uma reedição destes três selos corrigidos, na 2ª série dedicada a este tema, em 2018. Ver o folheto publicado e distribuído ao público, explicando em pormenor esta insólita situação, duas páginas à frente.

Portugal

2017 – Emissão “Arcebispos de Braga”



BRAGA, "A CIDADE DOS ARCEBISPOS" – Desde a implantação da nova divisão administrativa da Península Ibérica pelo imperador romano Augusto, no século I d.C que a cidade de Braga, aliás *Bracara Augusta* assume preponderância capital do *conventus iuridice* com o mesmo nome, subdivisão da Província Tarraconensis, uma das três em que a península se sub-dividiu. Isto antes mesmo da Igreja estabelecer a sua própria hierarquia e uma implantação territorial e cultural efectiva na Ibéria. Por isso a criação da Diocese de Braga data apenas do século III sendo conhecido do primeiro período apenas o Bispo Paterno, apesar da tradição fazer de S. Pedro de Rates o primeiro bispo da cidade. Neste primeiro período tinha dependente os bispados de Conímbriga, Viseu, Dume, Lamego, Porto e Egitânia, mas durante as invasões árabes ficou sob o domínio islâmico, tendo os Bispos passado a residir em Lugo. A Arquidiocese foi definitivamente restaurada após a reconquista cristã, mesmo antes da implantação da Monarquia portuguesa. A imagem do selo presente no bloco, apresenta uma fotografia do magnífico Santuário do Bom Jesus do Monte que constitui um conjunto arquitectónico-paisagístico resultante da sucessiva construção de ermidas, desde o século XIV, que culminou no projecto concebido pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, a partir de 1722.

Portugal

2017 – Emissão “Arcebispos de Braga”

Emissão Filatélica

ARCEBISPOS DE BRAGA



Por lapso as legendas dos selos dos Arcebispos S. Martinho de Dume e S. Frutuoso encontram-se trocadas, bem como não está correta a data no selo de S. Geraldo, na 1ª série que dedicámos aos Arcebispos de Braga.

Pedimos desculpas a todos pelo acontecido e informamos que os selos em causa serão repetidos com as legendas corretas na 2ª série que dedicaremos a esta temática, em 2018.

Nas imagens dos selos aqui reproduzidos as legendas são já as corretas.

Aproveitamos para informar sobre as datas exatas de Vigência na Cadeira de S. Martinho de Dume (550-556-579) e de S. Geraldo (1099-1108).

Stamp Issue Archbishops of Braga (1st series).
By mistake the captions (tag names) on the stamps featuring the Archbishops of Braga S. Martinho de Dume and S. Frutuoso were swapped between each other. And on the stamp featuring S. Geraldo, the tag with the chair validity date is not correct also. Please accept our apologies for this fact.

We will print again those stamps with the correct captions when the second series Archbishops of Braga will be issued, in 2018.

On the stamp designs here depicted the captions are correct.

We take the opportunity to inform that the exact dates for the chair validity of S. Martinho de Dume and S. Geraldo are, respectively, (550-556-579) and (1099-1108).

Folheto explicativo dos CTT (ver 2 páginas atrás). Não constitui material filatélico, no sentido estrito do termo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2017 – Emissão “Árvores do Mediterrâneo”

Ilustrações de Nuno Farinha e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,63 policromo, 125 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo. Aparentemente em excesso aos 105 mil selos de €0,85 previsto no Despacho de criação da emissão, foram suplementarmente emitidos 25 mil selos *corporate*, referentes ao azeite “PRINCIPAL” em Folhas Miniatura de 10 selos (+ 10 vinhetas). Foram postos em circulação a 10 de Julho de 2017, através do [Despacho nº 06762017CE](#) de 10 de Julho.



ÁRVORES DO MEDITERRÂNEO – Embora Portugal não esteja em contacto directo com o Mar Mediterrâneo, o seu território é denominado pelo clima temperado mediterrânico, tipicamente com verões quentes e secos e invernos frescos e húmidos. Situação climática que tem efeitos óbvios na cobertura vegetal. A escassez de chuvas no verão e o clima não excessivamente frio ou seco, favorece o crescimento de árvores de folhas pequenas como o **sobreiro** (*Quercus suber*), e de distribuição mais limitada a pereira-brava de pequeno porte **catapereiro ou cachipirro** (*Pyrus bourgaeana*). Em áreas mais abertas dos montados e em bosques mistos, encontra-se o **medronheiro** (*Arbutus unedo*) ou **ervedeiro**, outra árvore tipicamente mediterrânea. De todas as árvores mediterrânicas, a mais conhecida, pela forma abundante em que é cultivada e pela riqueza dos azeites produzidos em diversas regiões de Portugal, é a **oliveira** (*Olea europaea*), árvore que pode ter uma longevidade superior a dois mil anos.

Portugal

2017 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos da Polícia de Segurança Pública”

Desenhos do Atelier Design&etc, e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 135 mil selos da taxa de €0,50 policromo, e 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, que apresentam dois selos diferentes da taxa de €0,70 policromo. Postos em circulação a 13 de Julho de 2017, através do [Despacho nº 06772017CE](#) de 13 de Julho.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – A Polícia de Segurança Pública tem origem na Carta de Lei de D. Luís I, de 2 de Julho de 1867, que autorizou a criação de um Corpo de Polícia Civil, em Lisboa, no Porto e em diversas Capitais de Distritos. Cerca de trinta anos depois a Polícia Civil de Lisboa foi subdividida em Polícia de Segurança Pública, Polícia de Investigação Judiciária e Polícia Preventiva. Com a implantação da República, a Polícia Civil passou a designar-se Polícia Cívica. Durante a 1ª Guerra Mundial a organização das forças policiais foi novamente reformada, sendo os serviços da Polícia de Investigação Criminal, separados da Polícia Preventiva, sendo criada a Direcção Geral de Segurança Pública. Nas décadas de 1950/60, a Polícia de Segurança Pública (PSP) passou a desenvolver os seus serviços nas Colónias Portuguesas, surgindo as Companhias Móveis em Angola e Moçambique. Em 27 de Janeiro de 1999, o Comando Geral alterou a designação para Direcção Nacional da PSP. Nas últimas décadas as funções policiais têm-se alterado qualitativa e quantitativamente. Com efeito tem-se modernizado, para melhor resposta aos novos desafios da Sociedade e nunca como agora, segundo certos autores, a PSP teve um conjunto tão rico e diversificado de recursos humanos e de novos sistemas e tecnologias de informação; possui nos seus quadros recursos humanos com elevada habilitações literárias. A PSP tem, actualmente, um efectivo de cerca de 23.000 profissionais.

Portugal

2017 – Emissão “Star Wars - 40 Anos”

Desenhos de Francisco Galamba e impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 2x130 mil selos da taxa de €0,50 (desenhos diferentes) policromo, 2x130 mil selos da taxa de €0,80 (desenhos diferentes) policromo, e 2x130 mil selos da taxa de €0,85 (desenhos diferentes) policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos medindo 130x145 mm (ver na página seguinte), apresentando três diferentes selos da taxa de €0,50 policromo, bem como 5 mil Folhas do Primeiro Dia medindo 345x445 mm, numeradas e apresentando os seis selos e o bloco da presente emissão (ver reprodução, reduzida, à frente. Foram postos em circulação a 25 de Agosto de 2017, através do [Despacho nº 06772017CE](#) de 13 de Julho.



STAR WARS (ou **Guerra das Estrelas**)– Saga que teve o seu início em 1977 com o filme “Uma Nova Esperança” episódio IV, onde aparecem os personagens Princesa Leia, Luke Skywalker, Han Solo, Darth Vader e Mestre Yoda. Relatando histórias de aventuras míticas e inspiradoras numa galáxia extremamente distante, as inesperadas e excelentes criativas inovadoras, são a essência de Star Wars e ajudaram a transformar a saga num fenómeno de cultura popular, contando actualmente com uma grande Legião Internacional de Fãs. Esta saga foi criada pelo cineasta George Lucas que contará, quando terminar em 2019 com o lançamento do nono e último episódio, pelo lançamento do primeiro episódio em 25 de Maio de 1977, chamado simplesmente "Star Wars". Tornou-se um fenómeno mundial inesperado de cultura popular, um sucesso de bilheteira notável e a venda de brinquedos alusivos, livros, jogos, etc. Aquele primeiro episódio foi seguido por duas sequências lançadas com intervalos de três anos, que resultaram numa primeira trilogia com um trio icónico formado por *Luke Skywalker*, *Han Solo* e a *Princesa Leia* que lutam para derrubar o tirano Império Galáctico - as Forças do Mal - comandadas pelo maléfico *Darth Vader*. A estatística do valor global de vendas de bilheteira, para o conjunto dos episódios já lançados aponta para um valor próximo dos 10 mil milhões de US dólares, com um custo de realização pouco inferior a mil milhões de dólares. O episódio com maior sucesso de bilheteira foi o episódio VII - *O Despertar da Força* - com mais de 2 mil milhões de US\$ de vendas e o filme mais lucrativo de 2017 foi o episódio VIII - *Os Últimos Jedi* - com o valor de 417,5 milhões de US\$ para receitas globais de 1,33 Milhões de dólares.

Portugal

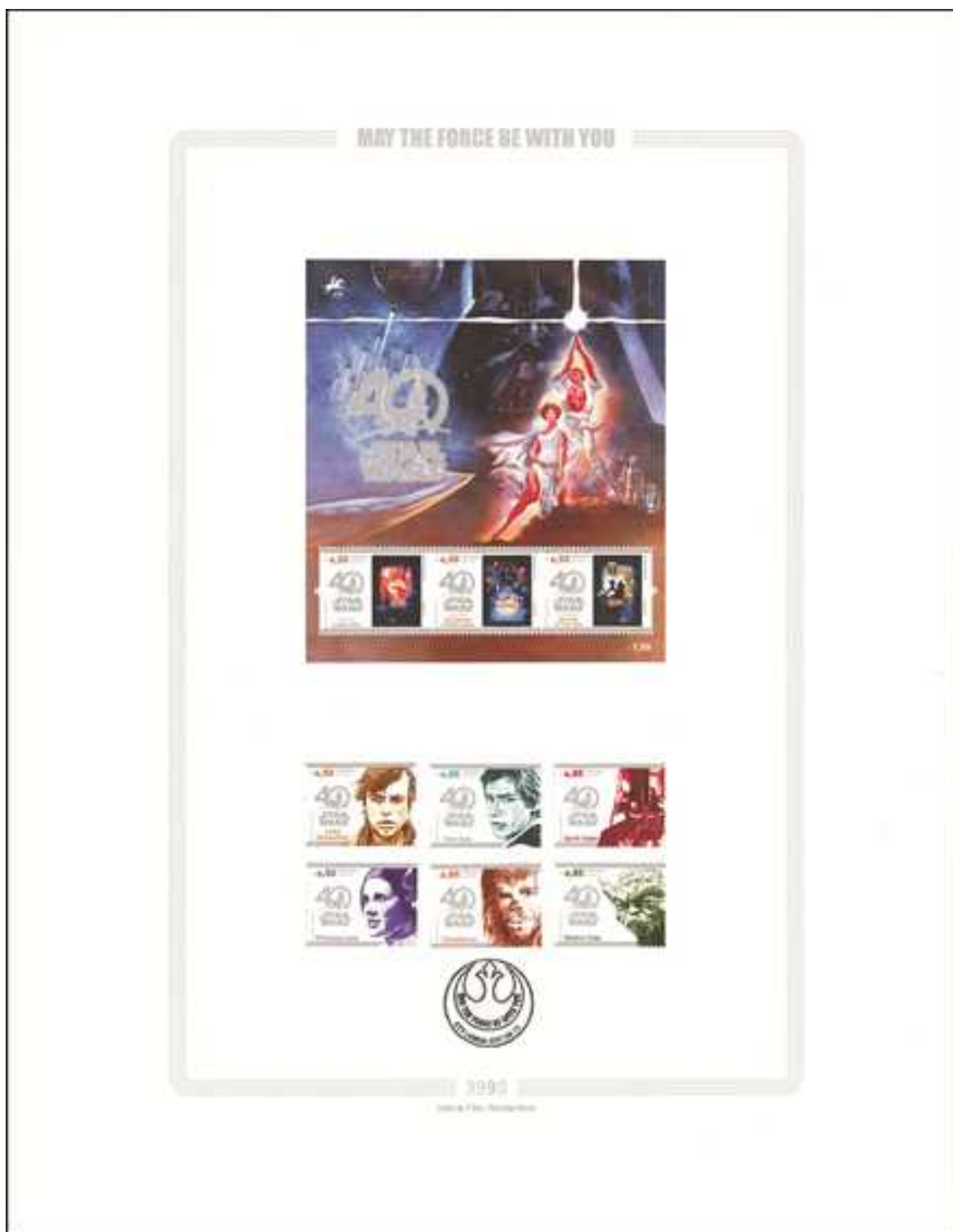
2017 – Emissão “Star Wars - 40 Anos”



STAR WARS (ou **Guerra das Estrelas**)– O bloco apresenta três selos representando os três episódios iniciais da saga, chamados de "prequela", que foram criados depois da sequência, que foi constituída pela sequência dos VI, V e VI episódios da saga; em português têm, respectivamente, os seguintes nomes: *Uma Nova Esperança*, *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*. Ou seja, a saga é constituída por 3 trilogias, a primeira das quais a ser lançada (chamada de sequência), não foram os 3 primeiros episódios, mas os 3 seguintes. Actualmente a saga encontra-se quase terminada, faltando o lançamento do episódio IX. Mas foram/serão, entretanto, lançados outros dois filmes associados (chamadas "Antologias"). *George Lucas* o criador da saga dirigiu apenas os quatro primeiros episódios lançados (episódios IV, V, VI e I, por ordem cronológica), tendo os episódios seguintes sido dirigidos por *Irvin Kershner* (II), *Richard Marquand* (III), *J. J. Abrams* (VII e IX) e *Rian Johnson* (VIII).

Portugal

2017 – Emissão “Star Wars - 40 Anos”



(redução para 45% do original)

Peça Filatélica numerada, emitida com a designação “Folha de 1º Dia da Emissão”, cuja dimensão (345x445 mm) não permite a sua apresentação em álbuns filatélicos. Bloco e selos da emissão com goma tradicional colados sobre folha de cartolina rugosa e carimbo apostado manualmente; área interior onde estão colocados o bloco e selos, em relevo negativo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2017 – Emissão “Star Wars - 40 Anos” Selos Autoadesivos

Desenhos de Francisco Galamba, e Impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte, em carteiras apresentando 6 selos autoadesivos, com denteado 10 $\frac{3}{4}$. Foram emitidas 30 mil carteiras cada uma com todos os selos da emissão, das taxas de 2xN20g policromo, 2xE20g policromo e 2xI20g policromo. Foram postos em circulação a 25 de Agosto de 2017, através do [Despacho nº 08192017CE](#) de 25 de Agosto.



STAR WARS (ou **Guerra das Estrelas**)– Para além da grande inovação no cinema que trouxe esta saga, o seu impacto na Sociedade vai bastante para além disso. Com efeito, o seu impacto cultural e tecnológico são assinalável. Podemos referir, entre outros aspectos: 1) as inúmeras técnicas criadas revolucionaram a indústria dos efeitos especiais; 2) a trilha sonora icónica da autoria de John Williams é mundialmente conhecida, mesmo por quem nunca assistiu aos filmes e foi eleita pelo American Film Institute (AFI) a mais memorável de todos os tempos; 3) a mesma instituição elegeu os personagens Han Solo e Obi-Wan Kenobi dois dos 100 maiores heróis do cinema americano e Darth Vader o 3º maior vilão do mesmo cinema; 4) a frase "Que a Força esteja contigo" foi eleita a 8ª frase mais memorável; 5) Inúmeros eventos e convenções de fãs são realizadas anualmente dedicados à saga *Star Wars*; 6) para além dos elevadíssimos ganhos directos em vendas de bilheteira, resumidamente abordados atrás, a revista Forbes estimou em 2005 um rendimento total no conjunto da "marca" *Star Wars*, na ordem dos 20 mil milhões de US dólares; isto, claro, cerca de 15 anos antes da saga terminar e, portanto, os valores actuais serão muito mais elevados.

Portugal

2017 – Emissão “Cafés Históricos” (2º Grupo)

Fotos de Paulo Cintra, Laura C. C., e impressão a off-set por BPOST sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais (selos) e lados horizontais (bloco). Foram emitidos 5 x 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo apresentando 5 diferentes gravuras, e 45 mil blocos filatélicos medindo 95x125 mm, apresentando um selo da taxa de €1,40 policromo. Postos em circulação a 31 de Agosto de 2017, através do [Despacho nº 08202017CE](#) de 31 de Agosto.



CAFÉS HISTÓRICOS – Desde o século XIX que, por vezes, ir ao café é um ponto de encontro entre amigos, e tertúlias literárias, tudo associado à vivência urbana. Entendem como cafés históricos, os que surgiram e existiam na era dourada dos cafés em Portugal, entre meados do século XIX e o final da primeira metade do século XX. Bons exemplos desses cafés, para além dos reproduzidos nos selos do 1º Grupo são os desta emissão, representando outros cinco cafés espalhados um pouco por todo o País. O **Café A Brasileira** de Braga, foi fundado em Março de 1907 e foi gerido, inicialmente, por Adolpho de Azevedo, negociante do Porto e vice-cônsul do Brasil em Braga; o negócio funcionou, inicialmente, como um *franchising*. Localiza-se na esquina da Rua de S. Marcos com a Rua do Soto (coord.: 41°33'3.05"N 8°25'24.72"W), fazendo as delícias dos visitantes não apenas pela qualidade do seu café de saco, como também pelo ambiente que o café transmite. Foi requalificado em 2008-09 com projecto de arquitectura de Sérgio Borges. O **Café Aliança** em Faro, classificado como Monumento de Interesse Público, localiza-se entre as ruas D. Francisco Gomes e a Rua da Marinha (coord.: 37° 0'58.07"N 7°56'4.11"W). Neste local encontrava-se anteriormente um edifício onde funcionava o jornal "O Heraldo" que, após um incêndio, levou o proprietário José Pedro da Silva a apresentar, em 1930 um novo projecto para café, da autoria de Quintas Júnior. A **Pastelaria Manuel Natário** em Viana do Castelo, localiza-se na Rua Manuel Espregueira 37 (coord.: 41°41'34.03"N 8°49'44.47"W) e, com fabrico caseiro, anuncia a confecção de "Bolos Regionais, Pão de Ló de Jorge Amado, Tortas, Meia Lua, Biscoitos de Viana, Folhados, Salgados, Bolo Rei e Inglês"; as suas Bolas de Berlim já chegaram aos quatro cantos do Mundo. O **Café Milenário** - Fernandes & Oliveira Lda em Guimarães, localiza-se no Largo do Toural 27 (coord.: 41°26'29.15"N 8°17'42.78"W) e abriu as suas portas em 1953. O seu nome vem do facto de ter sido inaugurado no ano da comemoração dos 1000 anos da cidade berço, Guimarães. O **Café Âncora de Ouro**, conhecido como **O Piolho**, no Porto, localizado na Praça Parada Leitão (coord.: 41° 8'48.91"N 8°36'59.42"W) é muito frequentado pela população estudantil, dado que fica rodeado pela Faculdade Ciência da Universidade do Porto; foi o primeiro café no Porto a ter electricidade e, em 1957, o único a ter televisão. Foi também o primeiro a adquirir uma famosa máquina italiana de café, da marca "La Cimbali" e, daí, ter nascido a designação de "cimbolino" para as gentes do Porto, quando pedem um "café expresso".

Portugal

2017 – Emissão “Cafés Históricos” (2º Grupo)



CAFÉS HISTÓRICOS – A **Pastelaria Versailles** em Lisboa, localizada na Avenida da República 5A (coord.: 38°44'7.67"N 9° 8'44.14"W), data de 1922, mas a sua decoração interior parece ainda mais antiga, fazendo lembrar a do famoso palácio francês que lhe deu o nome; tem magníficos espelhos, vitrais e ornamentações art nouveau, criando um ambiente de um verdadeiro café histórico europeu. Tem a pastelaria mais variada de Lisboa. A Pastelaria foi fundada em 25 de Novembro de 1922, por Salvador Antunes, um português com formação pasteleira francesa e um apaixonado pelo estilo *art nouveau*. Tudo isto acontece numa altura em que Lisboa (e o País) tenta recuperar da depressão pós-guerra e reafirmar-se no plano europeu. Começam a surgir na "alta de Lisboa" vários edifícios inspirados naquele estilo artístico que pretendem dar alguma "magnificência" à capital. No dia seguinte à sua inauguração, o extinto jornal "Diário de Lisboa" escrevia o seguinte: *É verdadeiramente notável a nova casa de chá. Desde os lindos quadros do pintor Bemvindo Ceia, evocando os lagos maravilhosos de Versailles, até aos belos trabalhos de talha do construtor Fausto Fernandes, toda ela está rigorosamente no estilo de Luís XIV. A Pâtisserie Versailles, além de pastelaria, a cargo do conhecido pasteleiro madrileno Mariano Rey, e do serviço de chá e de charcuterie, está plenamente habilitada ao fornecimento de qualquer serviço para fora, para soirées, casamentos, etc.* É frequentada por milhares de pessoas dos mais diferentes meios: ministros, deputados e primeiros-ministros, mas quem por ali passa com frequência são os funcionários dos ministérios existentes na zona. Diz um sócio da empresa que *recebemos pessoas do setor financeiro, advogados, pessoas de várias áreas. Ao fim de semana, os clientes são completamente diferentes – famílias inteiras vêm de mais longe até ao nosso espaço. Temos recebido também mais turistas do que nos últimos anos.* O croquete de vitela é um dos produtos mais destacados.

Portugal

2017 – Emissão "Geoparque Açores"

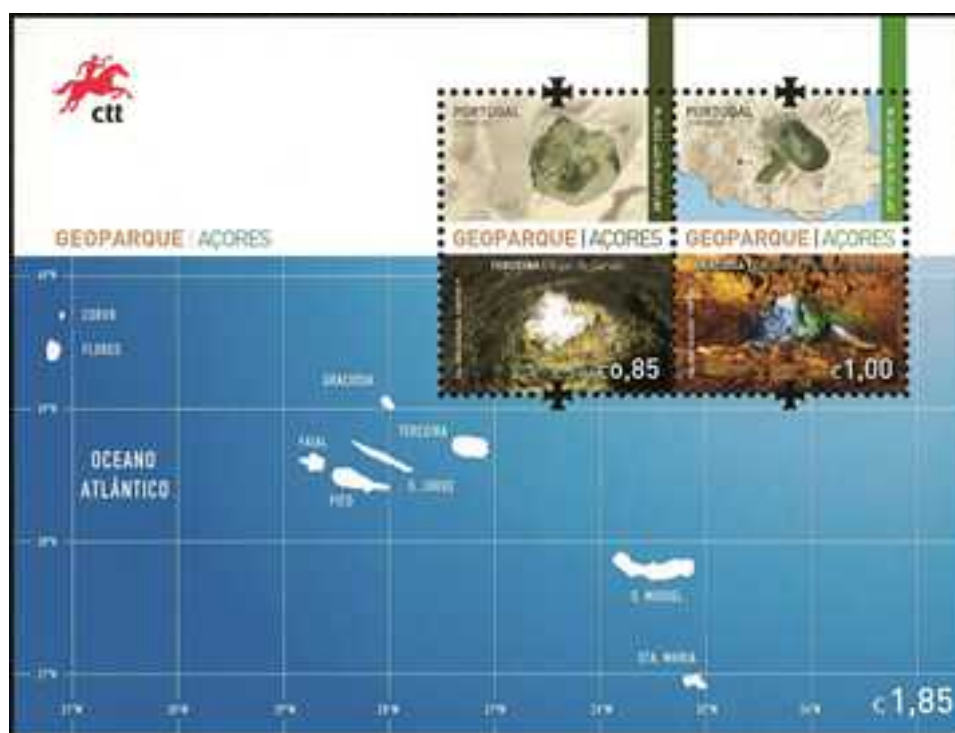
Desenhos de MAD Activities apresentando elementos de geodiversidade, e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12¼ e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 135 mil selos da taxa de €0,80 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,85 policromo, e 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm, apresentando dois selos das taxa de €0,85 policromo e €1,00 policromo. Foram postos em circulação a 7 de Setembro de 2017, através do [Despacho nº 08212017CE](#) de 7 de Setembro.



GEOPARQUE AÇORES – Criado em 2010 e reconhecido como Geoparque Europa em 2013 foi, também em 2013, considerado Geoparque Mundial da UNESCO integrando, assim a Rede Mundial de Geoparques. Um Geoparque é uma área com expressão territorial que possui um notável Património Geológico, associado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Assim, o Geoparque Açores integra um número significativo de sítios de interesse geológico, o que não é de admirar porque se encontra sobre uma zona do globo geologicamente activa. Estes sítios, pelas suas peculiaridades ou raridade, apresentam valor (ou relevância) científico, educativo, cultural, económico (por exemplo turístico), cénico ou estético (por exemplo paisagístico), ou seja, podem ser considerados como geossítios. Estes locais podem, também, possuir outros motivos de interesse e valor (por exemplo ecológicos, históricos e culturais), parques temáticos e outras infra-estruturas afins, que estão ligados em rede, por trilhos e rotas. No Geoparque Açores, que engloba todas as ilhas do arquipélago, estão classificados um total de 121 geossítios, repartidos da seguinte forma: Corvo (4), Flores (14), Faial (9), Pico (18), São Jorge (8), Graciosa (9), Terceira (13), São Miguel (27), Santa Maria (15) e Áreas Marítimas (4). Nos selos desta emissão estão representados: 1) a **Lagoa e Caldeira do Vulcão das Furnas**, na Ilha de São Miguel, 2) o **Vulcão dos Capelinhos** na Ilha do Faial, 3) a **Montanha do Pico** na Ilha do Pico e 4) a **Fajã Grande e Fajãzinha** na Ilha das Flores. Os dois selos do bloco representam o **Algar do Carvão** na Ilha Terceira e a **Furna do Enxofre** na Ilha Graciosa.

Portugal

2017 – Emissão "Geoparque Açores"



GEOPARQUE AÇORES – O **Algar do Carvão** situa-se na zona central da Ilha Terceira e corresponde a uma chaminé vulcânica com cerca de 80 metros de profundidade. Algumas paredes, as que não desabaram, estão revestidas por obsidiana (vidro vulcânico). No fundo existe um lago de água, alimentado pela água das chuvas; a escorrência e precipitação dessas águas no tecto e base da gruta gera magníficas estalactites e estalagmites de opala, um mineralóide formado por sílica amorfa hidratada, com até 1 metro de comprimento e 50 cm de espessura, as mais belas e raras existentes em cavidades vulcânicas no Mundo. A **Caldeira e Furna do Enxofre** na Ilha Graciosa tem um diâmetro de 1600 metros e está implantada no topo do mais pequeno estrato-vulcão dos Açores; no seu interior existem dois pequenos cones e uma zona pantanosa. No subsolo desenvolve-se a Gruta do Enxofre, com tecto em abóbada perfeita com 194 metros de diâmetro e 40 metros de altura na parte central. Uma lagoa de água fria e um campo fumarólico, com emissões de dióxido de carbono e uma fumarola de lama, ocupam o interior da cavidade. É um dos principais geossítios dos Açores, com relevância internacional e valor científico, pedagógico e turístico.

Portugal

2017 – Emissão “Cascais – Capital Europeia da Juventude 2018”

Desenho de Isabel Silvéria (Câmara Municipal de Cascais) e impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo (Cascaes de Frederico Draw e imagem de Rui Gaiola), 100 mil selos da taxa de €0,63 policromo (Avarina de Add Fuel e imagem de Rui Oliveira), 125 mil selos da taxa de €0,80 policromo (Grande Malha de Grande Malha e imagem da Câmara Municipal de Cascais), e 155 mil selos da taxa de €0,85 policromo (Terra Mar de Alexandre Farto e imagem de *Solid Dogma*). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €1,40 policromo (Farol de Santa Marta e imagem da Câmara Municipal de Cascais). Foram postos em circulação a 8 de Setembro de 2017, através do [Despacho nº 08222017CE](#) de 8 de Setembro.



CASCAIS - CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE – Ao concorrer pela segunda vez, a Câmara Municipal de Cascais, consegue o seu objectivo de, merecidamente, ter sido consagrada para 2018, Capital Europeia da Juventude. Além do Fórum Europeu da Juventude que é a entidade que criou esta iniciativa em 2009, o júri foi composto por representantes do Parlamento Europeu, Conselho da Europa, International IDEA, Euractiv Microsoft, Conselho das Autarquias e Regiões da UE, Assembleia das Regiões, Comité das Regiões e Universidade de Cagliari. Outra cidade portuguesa, Braga, fora já Capital Europeia da Juventude em 2012. O plano base de actividades contempla 13 áreas temáticas, em torno das principais prioridades das políticas europeias e locais de juventude. Os temas centrais do programa incluem o desporto, o voluntariado, a empregabilidade, as artes, o conhecimento, o diálogo estruturado, o ambiente, a participação ativa, a mobilidade internacional, entre outras. Fazem parte da equipa organizadora associações juvenis, grupos informais de jovens, escuteiros, escoteiros e guias, escolas e universidades do concelho e juventudes partidárias. O mapa das actividades associadas ao evento pode ser consultado [aqui](#).

Portugal

2017 – Emissão “Cascais – Capital Europeia da Juventude 2018”



CASCAIS – Cascais é uma vila portuguesa da Área Metropolitana de Lisboa, com cerca de 210.000 habitantes e uma superfície de 97 km². A sua origem data de 7 de Junho de 1364 pela *Carta de Vila* na qual o rei D. Pedro I de Portugal a separava de Sintra. Porém, administrativamente apenas se torna independente em 1514, data em que recebe um foral próprio. Há algumas décadas para cá, mas principalmente na última, Cascais tem sido um destino turístico de eleição. Durante a II Guerra Mundial Cascais serve de palco a intensa actividade de espionagem e contra-espionagem, cujo registo se preserva no Arquivo Histórico Municipal. Em 1941 foi criada uma figura da ficção escrita e, mais tarde, cinematográfica, *James Bond*, a personagem de Ian Fleming que surgiu quando o autor era agente especial ao serviço dos aliados, no Estoril. Passada a guerra, assumiu-se como local de acolhimento e exílio da realeza europeia, com a vinda dos Condes de Barcelona, do rei Humberto II de Itália, de Carlos II da Roménia e dos Arquiduqueses da Áustria-Hungria.

Portugal

2017 – Emissão “Palácio Nacional de Mafra - Tricentenário”

Desenhos de João Machado, e Impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo (apresentando Fecho da abóboda do cruzeiro, tecto da Biblioteca – Luciano Pedicini – século XVIII / Biblioteca do Palácio – século XVIII / Busto de D. João V escultura em mármore de Alexandro Giusti – 1751-1752), e 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo (apresentando Klauster Mafra, gravura de C. Reuss 1830-1848 / São Sebastião escultura em mármore por Carlo Monardi 1732 – Real Basílica de Mafra / Fecho da abóboda da antecâmara da Sala da Benção). Postos em circulação a 18 de Setembro de 2017, através do [Despacho nº 08232017CE](#) de 18 de Setembro.



PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA – A Fundação do Convento de Mafra teve origem em factos históricos somente aceitáveis em épocas findas. Estando D. João V casado há mais de três anos sem que tivesse conseguido um filho, andava preocupado receando que Deus não lhe desse um sucessor ao trono. Nos primeiros dias de 1711, estando no Paço Frei António de S. José, frade leigo da Arrábida, D. Nuno da Cunha, bispo e capelão mor, pediu-lhe que no seu convento rogassem a Deus para que nascesse um herdeiro da coroa, ao que o frade respondeu “Prometa Sua Magestade a Deus erguer um monumento na Vila de Mafra que logo Deus lhe dará sucessão”. Levado o facto ao conhecimento do soberano, logo este e a rainha sua esposa fizeram voto de construir um convento dedicado a Santo António se lhe concedessem um filho. De facto, a 4 de Dezembro desse ano nasceu a princesa D. Maria Bárbara, e em 1712 o príncipe D. Pedro de Alcântara que faleceu em 1714, e nesse mesmo ano o príncipe D. José que sucedeu ao trono de D. João V. Cumprido o voto e escolhido o alto denominado da Vela para local da construção, abriram-se os alicerces a 17 de Novembro de 1717, lançando D. João V a primeira pedra do edifício. Sendo aprovado o projecto do arquitecto alemão Frederico Ludovici que tomou a direcção da obra dirigindo aproximadamente 45.000 trabalhadores. (ver descrição na emissão de 1990 “Palácios Nacionais”).

Portugal

2017 –Emissão “As Nossas Cidades - Porto”

Desenhos alusivos de *White Studio*, e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 135 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 110 mil selos da taxa de €0,70 policromo, 135 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 355 mil selos da taxa de €0,85 policromo. Foram postos em circulação a 18 de Setembro de 2017, através do [Despacho nº 08232017CE](#) de 20 de Setembro.



CIDADE DO PORTO – Capital nortenha de Portugal. Com uma magnífica situação junto da foz do rio Douro e um conjunto arquitectónico de valor excepcional, o Centro Histórico da Cidade do Porto é Património da Humanidade desde 1996. A **Casa da Música** - projectada pelo arquitecto holandês Rem Koolhaas, como parte do evento Porto Capital Europeia da Cultura em 2001, tendo a sua construção terminada em 2005, passando a ser um ícone da Cidade do Porto. A **Ponte D. Luís I** – Obra adjudicada em 21 de Novembro de 1881 à empresa Societé Willebreck, de Bruxelas de que era administrador Théophile Seyrig discípulo de Gustave Eiffel, e autor do projecto da nova ponte. As obras tiveram lugar entre 1881 e 1887, obtendo-se um Arco com 172 m, um Tabuleiro superior com 392 m de comprimento e inferior com 174 m de comprimento. O **Rio Douro** – Nasce em Espanha e atravessa o Norte de Portugal, sendo a foz do Douro junto às cidades do Porto e Vila Nova de Gaia. Tem 897 Km de comprimento, sendo o terceiro rio mais extenso da Península Ibérica. Em Dezembro de 2001 a UNESCO incluiu a Região Vinhateira do Alto Douro na lista dos locais que são Património da Humanidade, na categoria de Paisagem Cultural. A Igreja e **Torre dos Clérigos** (século XVIII) projectada pelo arquitecto Nicolau Nasoni é um dos mais notáveis exemplos do estilo tardi-Barroco em território português, considerado o *ex-libris* da Cidade do Porto e classificado desde 1910 como Monumento Nacional.

Portugal

2017 – Emissão “Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra - 300 Anos”

Desenhos de B2 Design, e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, apresentando a vista geral da Sala 2 da Biblioteca (lado Norte) / a Bíblia Hebraica, dita “Bíblia Abravanet” - século XV / folha 6 (salmos iniciais) acervo da Biblioteca Joanina / a Bíblia “Atlântica” – século XII / a Carta de Fidalguia manuscrita e iluminada – 13 de Agosto de 1569. Foram igualmente emitidos 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo, apresentando a Estante da autoria de Gaspar Ferreira e Manuel da Silva / a Bíblia Hebraica, dita “Bíblia de Abravanet” – século XV / pormenor da coroa sobre o “ambiente” da teologia na Sala 3 da Biblioteca / a Bíblia “Atlântica” – século XII. Foram postos em circulação a 28 de Setembro de 2017, através do [Despacho nº 09542017CE](#) de 28 de Setembro.



BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA – Construída entre 1717 e 1728 é um expoente do Barroco Português e uma das mais ricas bibliotecas europeias. Conhecida como Biblioteca Joanina em honra e memória do Rei D. João V (1707-1750), que patrocinou a sua construção e cujo retrato da autoria de Domenico Duprà (1725), domina o espaço. É composta por três pisos – o Piso Nobre, espaço ricamente decorado, que a partir de 1750 passou a receber os primeiros livros, tendo actualmente cerca de 40.000 volumes, que constituem um acervo de colecções dos séculos XVI, XVII e XVIII que representam o que de melhor se produzia na Europa culta do seu tempo. O Piso Intermédio, local de trabalho e depósito da Casa da Livraria, que funcionou como Casa da Guarda, e a Prisão Académica que de 1773 a 1834 foi o local de clausura dos estudantes, tendo a Universidade um código de trabalho próprio. A Biblioteca foi construída de forma a exaltar o monarca e a riqueza do Império, nomeadamente do Brasil, sendo uma esplendorosa combinação de materiais exóticos. A porta principal é construída em madeira de teca, permitindo manter a temperatura constante entre os 18° e os 20° C. Diversas ameaças paira constantemente sobre a conservação dos livros, nomeadamente a humidade e os insectos bibliófagos. A primeira é mantida nos 60% graças ao facto do interior estar revestido com robustas estantes feitas de madeira de carvalho e, a segunda, através da colónia de morcegos que ali habita e, durante a noite, se vai alimentando dos diversos insectos que por ali aparecem.

Portugal

2017 – Emissão “500 Anos do Correio em Portugal” (2º Grupo)

Desenhos de A. F. Atelier apresentando imagens de responsáveis pela Administração do Correio em Portugal. Com impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12 $\frac{1}{4}$ x12 e “Cruz de Cristo” nas margens verticais, foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 125 mil selos da taxa de €0,50 policromo (diferente gravura), 100 mil selos da taxa de €0,63 policromo, 125 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo. Foram igualmente emitidos 56 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, que apresentam um selo da taxa de €1,40 policromo com denteado 12x12 $\frac{1}{4}$ e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram postos em circulação a 9 de Outubro de 2017, através do [Despacho nº 09532017CE](#) de 9 de Outubro.



CORREIO EM PORTUGAL – O desejo e necessidade de comunicação, ou seja da troca de mensagens é milenar e, por isso, Reis e os seus respectivos Estados lançaram mão, para vencer as distâncias, ora com a utilização de peregrinos, escudeiros, correios a cavalo, diligências da mala-posta, etc. Não é estranho que os Reis reservassem para si o controlo de um serviço regular de comunicações, que era também utilizado pelos nobres de confiança; a Igreja possuía os seus próprios meios de comunicação, bastante eficientes. Mas seriam os Descobrimientos em Portugal que vieram democratizar o acesso aos correios. Estes levaram, desde o século XV, a Coroa, a nobreza e a burguesia a contactos intensos para todo o Mundo e, por isso, o rei D. Manuel I no dia 6 de Novembro de 1520 publicou a Carta Régia que criava o primeiro serviço de Correio público em Portugal e o cargo de Correio-Mor do Reino. Entre muitas outras personalidades relacionadas com a história e evolução dos Correios em Portugal, poderão ser destacadas: 1 - **Luís Gomes da Mata**, abastado fidalgo que em 1606, pela quantia de 70 mil cruzados, conquistou a Filipe II a exploração dos Serviços Postais. 2 - **José Diogo Mascarenhas Neto** que em Janeiro de 1799 foi nomeado 1º Superintendente-Geral dos Correios e Postas do Reino, marcando uma nova etapa da vida dos Correios. 3 - **Guilherme Augusto de Barros** que, durante 16 anos, protagonizou profundas alterações nos Serviços Postais, salientando-se a criação de 22 Estações de Correios e Telégrafos. 4 - **António Maria da Silva** Dirigente dos Correios, Ministro e Primeiro Ministro, que em 1911 implantou a Administração-Geral, dotada de autonomia administrativa e financeira. 5 - **Luís de Albuquerque Couto dos Santos** nomeado em 1933 efectuou profundas alterações que muito engrandeceram as Estações e os respectivos Serviços, e adquirindo viaturas e diversos tipos de materiais. O ano de 1520 atrás referido e profusamente referido na bibliografia, incluindo da Fundação das Comunicações de Portugal, faz com que em 2017 se comemorem 497 anos sobre a criação dos Correios em Portugal e não os 500 anos.

Portugal

2017 – Emissão “500 Anos do Correio em Portugal” (2º Grupo)



CORREIO EM PORTUGAL - D. Maria II é, naturalmente uma das principais personalidades na história dos Correios em Portugal uma vez que é no seu reinado que os mesmos sofrem uma grande reforma e, com ela, a primeira emissão de selos postais adesivos em 1853, já "inventados" por Sir Roland Hill em 1840 com a criação dos primeiros selos postais, os famosos "penny black", emitidos em 1840. A primeira emissão que tem o busto da monarca em relevo foi posta a circular no mês de Julho de 1853 (1 de Julho para as taxas de 5 e 25 réis, 2 de Julho para o 100 réis e 21 de Julho para o selo de 50 réis). As gravuras para impressão em relevo foram feitas pelo 1º abridor de cunhos da Casa da Moeda, Francisco da Borja Freire e todos os estudos de desenho dos selos, admite-se que foi feito em conjunto entre este especialista e o "Rei Artista" D. Fernando II, marido da rainha. Devem ter sido apresentados ao monarca vários esboços para a sua apreciação, um dos quais é considerado como aquele que está figurado no bloco, sobre os quais ele efectuava correcções e fornecia sugestões. Autores defendem que o "Rei Artista" esboçou mesmo o desenho para o selo de 5 réis que veio posteriormente a ser gravado, sem modificação do aspecto, por Borja Freire. (ver também a emissão "D. Maria II - impressão em relevo" em 1853).

Portugal

2017 – Emissão “Picos da Madeira”

Gravuras e desenhos do Atelier Design & etc / Túlio Coelho e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12¼ e “Cruz de Cristo” nas margens horizontais, foram emitidos 115 mil selos da taxa de €0,50 policromo, 145 mil selos da taxa de €0,80 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,85 policromo, e 115 mil selos da taxa de €1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando dois selos, respectivamente das taxas de €1,00 e €0,85 policromo, com diferentes gravuras. Foram postos em circulação a 11 de Outubro de 2017, através do [Despacho nº 08252017CE](#) de 11 de Outubro.



PICOS DA MADEIRA – O arquipélago da Madeira é constituído por duas ilhas vulcânicas de maior dimensão, a ilha da Madeira e a de Porto Santo e um conjunto de outras, bastante afastadas e com menores dimensões, as Desertas e as Selvagens. Esta origem geológica não muito antiga confere-lhe uma morfologia bastante irregular e "viva" particularmente na ilha da Madeira. O arquipélago situa-se, tectonicamente, na placa africana (Núbia) e a ilha da Madeira corresponde à parte emersa de um grande edifício vulcânico do tipo escudo, de idade miocénica a holocénica (7 milhões de anos). Nesta emissão estão representados os principais picos em várias das ilhas. O **Pico Ruivo**, situado no Concelho de Santana é o ponto mais alto da Ilha da Madeira, tem 1862 metros de altitude sendo assim o terceiro ponto mais alto de Portugal, podendo-se lá chegar através da Vereda do Pico Ruivo. Junto à casa de abrigo deste pico há acesso a três trilhos que levam a diferentes pontos da ilha: a Vereda do Pico Areeiro, a Vereda da Encumeada e a Vereda da Ilha. O **Pico do Castelo** situado na ilha de Porto Santo, encontra-se a 437 metros de altitude, proporcionando uma excepcional vista geral sobre a cidade de Porto Santo. A designação do nome Pico Castelo é datada do século XV e proveio do facto de existir um forte para onde fugia a população da ilha, quando atacada por piratas franceses e pelos argelinos. A sua posição central e a maior facilidade de organizar a defesa das pessoas, fez deste um verdadeiro Castelo. O **Pico do Veado** com uma elevação de 49 metros, é o ponto mais alto da Selvagem Pequena, localizada na costa norte da ilha. A 17 de Junho de 1977 foi instalado um farol no cimo deste pico O **Pico Branco** com 450 metros de altitude, é o segundo pico mais alto da ilha de Porto Santo; chegar ao topo do pico oferece uma sensação maravilhosa, com fantásticas vistas que enchem o olho e a alma do caminhante.

Portugal

2017 – Emissão “Picos da Madeira” (bloco)



PICOS DA MADEIRA – O **Pico do Areeiro** situado a 1818 metros de altitude é o terceiro pico mais alto da Madeira, oferecendo uma fantástica vista sobre o maciço central da Madeira. Quando o pico está limpo, é possível avistar a costa sul da Madeira, o Curral das Freiras e a própria ilha de Porto Santo distante quase 60 km. A caminho do pico pode contemplar-se o singular poço da pedra, semelhante a um iglu, conhecido por "Poço da Neve", construído por uma família inglesa para armazenar gelo e neve das montanhas. Em 2011 foi instalado um radar de defesa aérea no cume do pico. Como as suas vistas são arrebatadoras, o seu acesso é fácil e dá acesso directo aos picos Ruivo e das Torres, é um dos locais mais visitado da ilha. O **Pico Ana Ferreira** está situado a sudoeste da Ilha de Porto Santo, elevando-se a 288 metros de altitude. É um relevo circunscrito que se destaca na paisagem da ilha e tem um comprimento de cerca de 1100 metros. Corresponde a um relevo residual, de resistência aos agentes erosivos pela sua constituição de rocha filoneana associada a fases antigas de evolução da ilha no Miocénico Médio (aproximadamente 12 milhões de anos). É um geosítio classificado, onde se destaca um afloramento apresentando uma excepcional estrutura colunar prismática, que torna este local uma referência nacional.

Portugal

2017 - Emissão “Universidade Católica Portuguesa - 50 Anos”

Desenho do Atelier Prior & Pendão/Fernando Pendão e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 40 selos (taxas de €0,50 e €0,85) com denteado 12¹/₄x12 e “Cruz de Cristo” nas margens verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de €0,50 cinzento amarelo e preto, com a primeira metade do logo comemorativo dos 50 anos, e 125 mil selos da taxa de €0,85 amarelo cinzento e preto, com a 2^a metade do logo comemorativo dos 50 anos. Foram postos em circulação a 13 de Outubro de 2017, através do [Despacho nº 09572017CE](#) de 13 de Outubro.



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – No ano de 1965 os bispos portugueses tomaram a decisão de fundar uma Universidade Católica, o que viria a acontecer em 13 de Outubro de 1967, pelo decreto *Lusitanorum Nobilissima Gen*, emanado pela Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, dando assim início à grande aventura científica e pedagógica que a Universidade Católica Portuguesa representa. Os trabalhos tiveram início em 1 de Novembro do mesmo ano, com a Faculdade de Filosofia de Braga, havendo o mandato de se estender urgentemente a actividade académica a Lisboa, o que teve lugar no ano seguinte com a abertura da Faculdade de Teologia. Em 1971 o Estado Português reconheceu oficialmente a Universidade Católica Portuguesa como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, tendo por principal finalidade “ministrar o ensino de nível superior em paralelo com as restantes Universidades Portuguesas” (Decreto Lei nr. 307/71). Em 1972 foi nomeado o Primeiro Reitor, o Padre José Bacelar e Oliveira, S. J. Filósofo e Jesuíta, que guiou a Universidade durante vinte anos. Depois da sede em Lisboa e do polo de Braga, surgiram os polos do Porto em 1978, e o de Viseu em 1980, passando a Universidade Católica Portuguesa a representar o projecto universitário mais abrangente de Portugal. As suas Faculdades de Economia e de Direito são das mais conceituadas no País e reconhecidas internacionalmente pela qualidade da sua formação.

Portugal

2017 – Emissão “Cidades Criativas UNESCO”

Desenhos de Vasco Martins e impressão a *off-set* por BPOST sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 121/4x12 e “Cruz de Cristo” nas margens verticais. Foram emitidos 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo apresentando o adufe de Idanha a Nova, e 105 mil selos da taxa de €0,85 policromo apresentando uma vista da cidade de Óbidos. Foram postos em circulação a 19 de Outubro de 2017, através do [Despacho nº 09582017CE](#) de 19 de Outubro.



CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO – Em Dezembro de 2015 foi anunciado pela UNESCO em Paris, a classificação de 47 cidades de 33 países como Membros da Rede de Cidades Criativas nas áreas da gastronomia, cinema, design, artesanato, literatura, arte multimédia e arte popular, entre as quais as cidades portuguesas de **Óbidos** no distrito de Leiria autora de vários projectos de carácter histórico/literário que antecederam este reconhecimento na categoria de “Cidade Literária”. **Idanha-a-Nova** no distrito de Castelo Branco foi reconhecida na categoria de “Cidade da Música” porque, ao longo dos anos, promove uma grande quantidade de eventos musicais. O objectivo desta Rede de Cidades é promover o desenvolvimento social, económico e cultural destas comunidades, tendo por base as indústrias criativas.

Inteiros Postais



Concepção e texto de Carlos Kullberg e José Carlos Kullberg

Índice **(Inteiros Postais 2017)**

- 1 – 700 Anos Almirante Manuel Pessanha
- 2 – Na evocação de António Carvalho de Figueiredo
- 3 – Escola Profissional Agrícola D. Dinios – Palã
- 4 – Aeroporto da Madeira – Cerimónia de Homenagem a Cristiano Ronaldo (1)
- 5 – Aeroporto da Madeira – Cerimónia de Homenagem a Cristiano Ronaldo (2)
- 6 – Centenário - Museu de Lamego
- 7 – 12ª Feira do Queijo – Alcains
- 8 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco (1)
- 9 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco (2)
- 10 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco (3)
- 11 – 100 Anos do Conservatório de Música do Porto
- 12 – Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa
- 13 – 200 Anos do Cruzeiro do Senhor da Saúde
- 14 – 65 Anos do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo
- 15 – 100 Anos da Acção Social da Liga dos Combatentes
- 16 – 30 Anos do Zoo da Maia
- 17 – 850 Anos dos Forais de Atouguia
- 18 – Evocação de Manuel de Arriaga
- 19 – Campo Pequeno - 125 Anos
- 20 – 50 Anos da Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing
- 21 – 500 Anos da Reforma Protestante
- 22 – 200 Anos do Nascimento de Silva Porto
- 23 – 150 Anos de Achados Arqueológicos de Conímbriga
- 24 – 500 Anos do Início da Obra Livro de Horas dito de D. Manuel
- 25 – 150 Anos do Nascimento Tomás Borba
- 26 – Bernardino Machado e a Evocação da Primeira Visita de Estado 1917-2017
- 27 – 900 Anos de Albergaria-a-Velha
- 28 – Aeroporto Humberto Delgado - 75 Anos (1)
- 29 – Aeroporto Humberto Delgado - 75 Anos (2)
- 30 – Instituto Português de Auditoria Interna - 25 Anos
- 31 – Mário Moniz Pereira- Senhor Atletismo
- 32 – 20 Anos da Fundação Portuguesa das Comunicações
- 33 – 135 Anos do Ensino de Enfermagem em Portugal
- 34 – Centenário da Aviação Naval 1917-2017
- 35 – *Visit* Águeda

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 700 Anos Almirante Manuel Pessanha



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 1 de Fevereiro de 2017
[Despacho nº 06672017CE](#) de 1 de Fevereiro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Na evocação de António Carvalho de Figueiredo



1º Dia de Circulação: 14 de Março de 2017
[Despacho nº 06682017CE](#) de 14 de Março
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa: N20g



Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017– Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Palã



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 22 de Março de 2017
[Despacho nº 06692017CE](#) de 22 de Março
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Aeroporto da Madeira – Cerimónia de Homenagem a Cristiano Ronaldo



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 19 de Março de 2017
[Despacho nº 06702017CE](#) de 27 de Março
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: N20g (taxa paga para Portugal)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Aeroporto da Madeira – Cerimónia de Homenagem a Cristiano Ronaldo



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 19 de Março de 2017
[Despacho nº 06702017CE](#) de 27 de Março
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: 120g (taxa paga para o Resto do Mundo)

Portugal
BILHETE POSTAL

2017 – Centenário - Museu de Lamego



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 5 de Abril de 2017
[Despacho nº 06712017CE](#) de 5 de Abril
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 180g
Impressão: INCM (Imprensa Nacional Casa da Moeda)
Dimensão: 152 x 105 mm
Tiragem: 3.000
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 12ª Feira do Queijo – Alcains



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 7 de Abril de 2017
[Despacho nº 07912017CE](#) de 7 de aBRIL
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Abril de 2017
[Despacho nº 07902017CE](#) de 17 de Abril
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 26.000 exemplares
Taxa: N20g (taxa paga para Portugal)

NOTA: o Despacho manda imprimir 2 postais válidos para Portugal e 1 para o Resto do Mundo. O que foi emitido, na realidade, foi o contrário; ver também as 2 páginas seguintes.

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Abril de 2017
[Despacho nº 07902017CE](#) de 17 de Abril
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 26.000 exemplares
Taxa: 120g (taxa paga para o Resto do Mundo)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Agradecimento da Visita de Sua Santidade Papa Francisco



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Abril de 2017
[Despacho nº 07902017CE](#) de 17 de Abril
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 26.000 exemplares
Taxa: 120g (taxa paga para o Resto do Mundo)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 100 Anos do Conservatório de Música do Porto



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 1 de Junho de 2017
[Despacho nº 06852017CE](#) de 19 de Maio
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: N20g

NOTA: o 1º Dia de Circulação constante no Despacho é o de 19-05-2017, mas o carimbo de 1º Dia tem a data de 01-06-2017. A ordem pela qual a sequência de Inteiros Postais é aqui apresentada dá primazia à data do Despacho, que é a data oficial e, por isso, este IP encontra-se antes do alusivo ao Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa.

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa



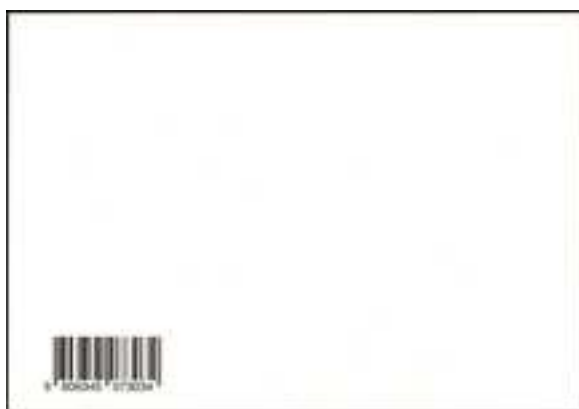
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 28 de Maio de 2017
[Despacho nº 06872017CE](#) de 28 de Maio
Design: No More
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 200 Anos do Cruzeiro do Senhor da Saúde



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 3 de Junho de 2017
[Despacho nº 06882017CE](#) de 3 de Junho
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 65 Anos do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 10 de Junho de 2017
[Despacho nº 06782017CE](#) de 10 de Junho
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 100 Anos da Acção Social da Liga dos Combatentes



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 25 de Junho de 2017
[Despacho nº 06802017CE](#) de 25 de Junho
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 30 Anos do Zoo da Maia



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 30 de Junho de 2017
[Despacho nº 06792017CE](#) de 30 de Junho
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 850 Anos dos Forais de Atouguia



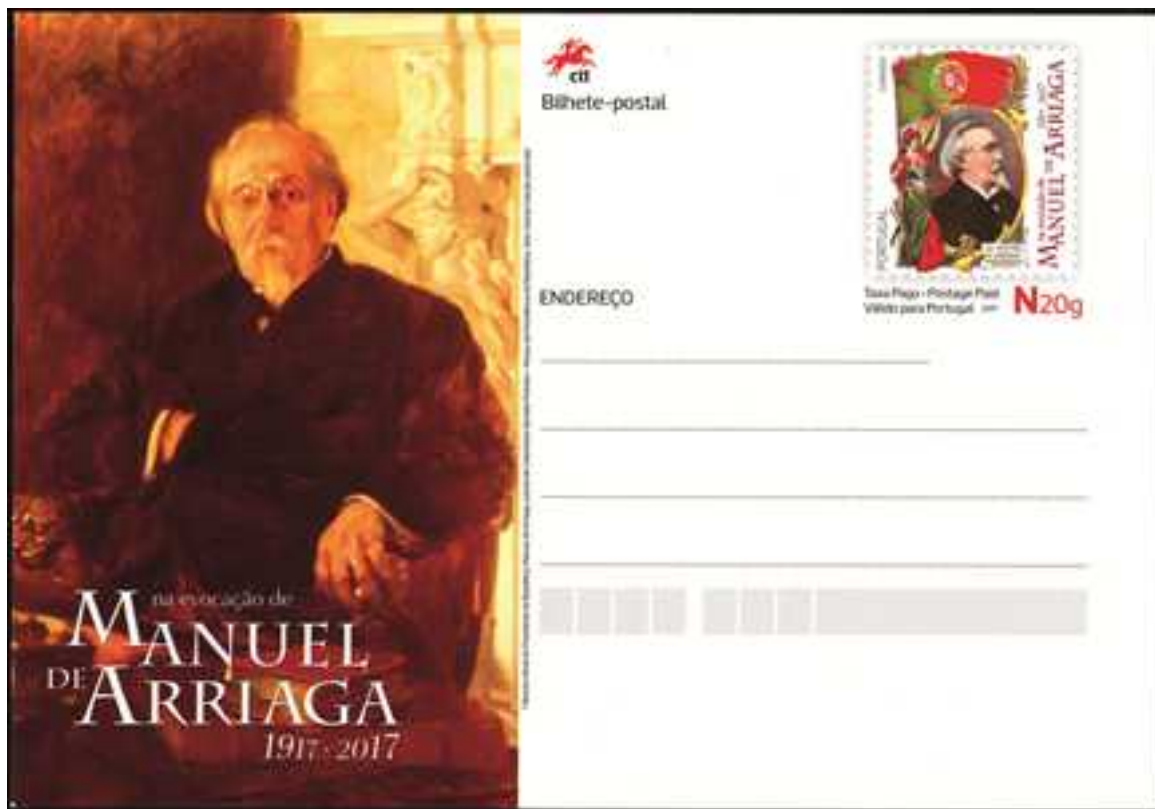
(verso, redução de 50%)

850
FORAIS DO
ATOUGUIA
ATOUGUIA DA BAIXA
CTT 2017.07.08

1º Dia de Circulação: 30 de Junho de 2017
[Despacho nº 07872017CE](#) de 30 de Junho
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Evocação de Manuel de Arriaga



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 12 de Julho de 2017
[Despacho nº 07882017CE](#) de 12 de Julho
Design: António Magalhães
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Campo Pequeno - 125 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Agosto de 2017
[Despacho nº 08172017CE](#) de 18 de Agosto
Design: Rita Mendes Rodrigues
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 50 Anos da Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing



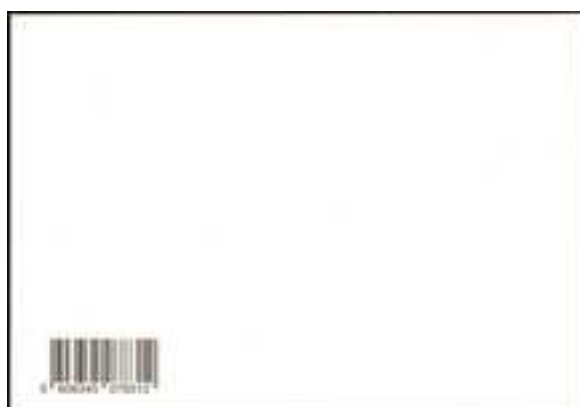
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Setembro de 2017
[Despacho nº 09552017CE](#) de 18 de Setembro
Design: Ana Ventura
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 500 Anos da Reforma Protestante



(verso, redução de 50%)

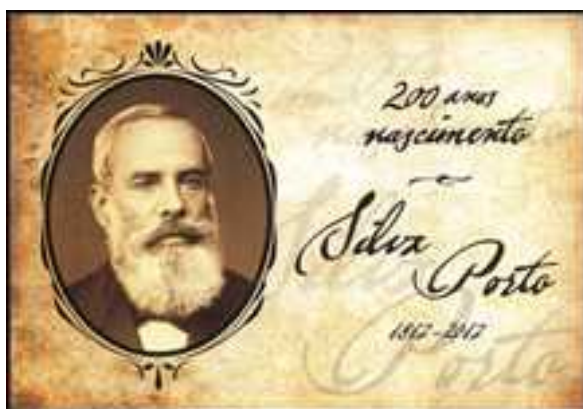
500 anos
da Reforma
Protestante
CTT LISBOA
2017.11.09

1º Dia de Circulação: 9 de Novembro de 2017
[Despacho nº 09562017CE](#) de 2 de Outubro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 6.500 exemplares
Taxa: N20g

NOTA: o 1º Dia de Circulação constante no Despacho é o de 02-10-2017, mas o carimbo de 1º Dia tem a data de 09-11-2017. A ordem pela qual a sequência de Inteiros Postais é aqui apresentada dá primazia à data do Despacho, que é a data oficial e, por isso, este IP encontra-se bastante antes do local onde deveria estar no caso de termos considerado a data no carimbo do 1º dia. Para piorar o desencontro de datas, repare-se que a data considerada para a efeméride, provavelmente a correcta, é o dia 31-10-2017.

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 200 Anos do Nascimento de Silva Porto



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 19 de Outubro de 2017
[Despacho nº 09592017CE](#) de 19 de Outubro
Design: Vasco Martins
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 150 Anos de Achados Arqueológicos de Conímbriga



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 21 de Outubro de 2017
[Despacho nº 09602017CE](#) de 21 de Outubro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 500 Anos do Início da Obra Livro de Horas dito de D. Manuel



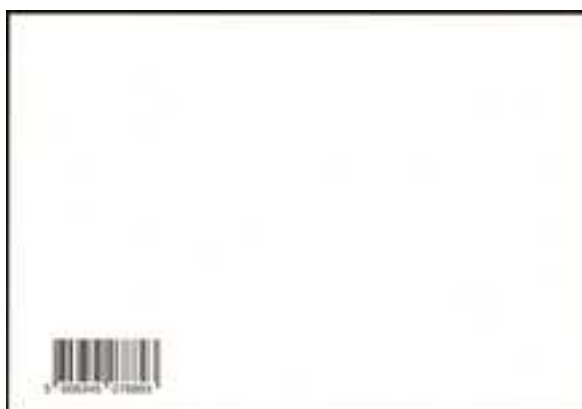
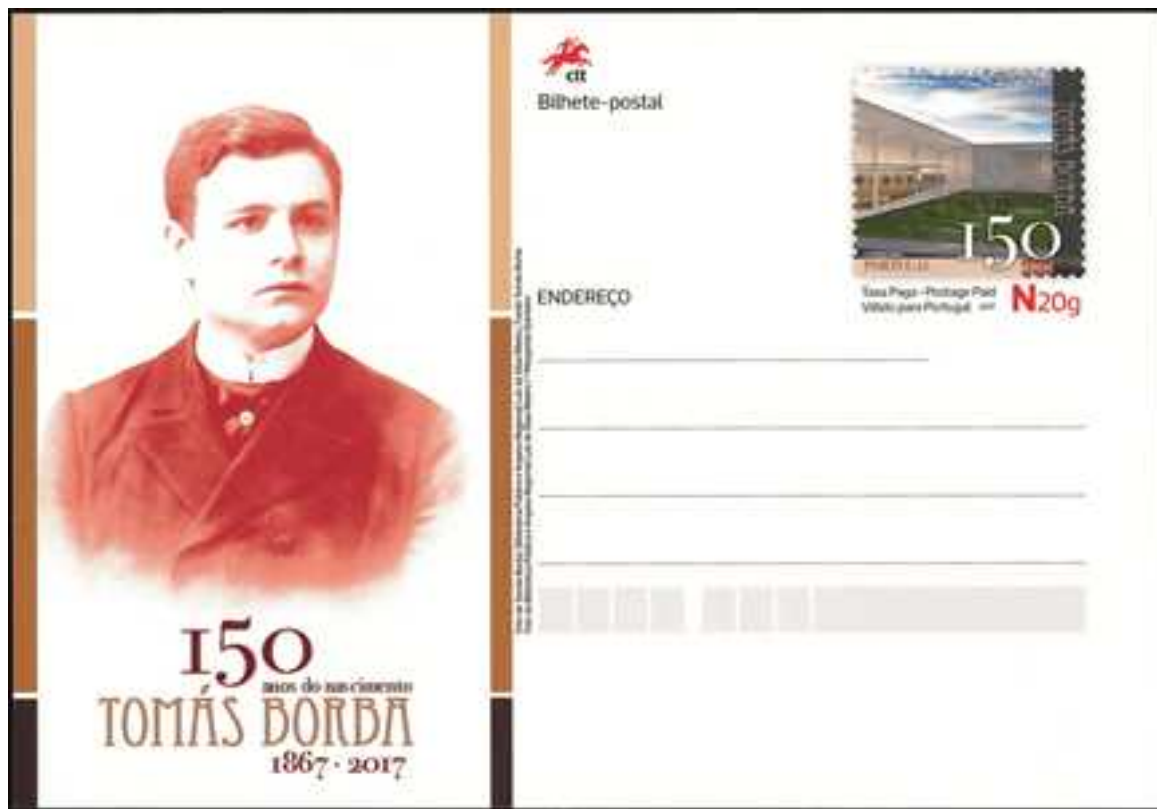
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 26 de Outubro de 2017
[Despacho nº 09612017CE](#) de 26 de Outubro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 150 Anos do Nascimento Tomás Borba



(verso, redução de 50%)

1º Dia de Circulação: 23 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10402017CE](#) de 6 de Novembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

NOTA: o 1º Dia de Circulação constante no Despacho é o de 06-11-2017, mas o carimbo de 1º Dia tem a data de 23-11-2017. A ordem pela qual a sequência de Inteiros Postais é aqui apresentada dá primazia à data do Despacho, que é a data oficial e, por isso, este IP encontra-se bastante antes do local onde deveria estar no caso de termos considerado a data no carimbo do 1º dia.

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Bernardino Machado e a Evocação da Primeira Visita de Estado 1917-2017



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 7 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10362017CE](#) de 7 de Novembro
Design: Atelier Design & etc / Hélder Soares
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 900 Anos de Albergaria-a-Velha



(verso, redução de 50%)

900 ANOS
ALBERGARIA
-A-VELHA 1117-2017
ALBERGARIA-A-VELHA
CTT 2017.11.11

1º Dia de Circulação: 11 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10372017CE](#) de 11 de Novembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 8.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Aeroporto Humberto Delgado - 75 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 13 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10382017CE](#) de 13 de Novembro
Design: Futuro Publicidade
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: N20g (taxa válida para Portugal)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Aeroporto Humberto Delgado - 75 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 13 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10382017CE](#) de 13 de Novembro
Design: Futuro Publicidade
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 5.000 exemplares
Taxa: 120g (taxa válida para o Resto do Mundo)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Instituto Português de Auditoria Interna - 25 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 16 de Novembro de 2017
[Despacho nº 10392017CE](#) de 16 de Novembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Mário Moniz Pereira- Senhor Atletismo



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 21 de Novembro de 2017
[Despacho nº 11542017CE](#) de 21 de Novembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g (taxa válida para Portugal)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 20 Anos da Fundação Portuguesa das Comunicações



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 6 de Dezembro de 2017
[Despacho nº 11552017CE](#) de 6 de Dezembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – 135 Anos do Ensino de Enfermagem em Portugal



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 7 de Dezembro de 2017
[Despacho nº 10412017CE](#) de 7 de Dezembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Centenário da Aviação Naval 1917-2017



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 14 de Dezembro de 2017
[Despacho nº 11562017CE](#) de 14 de Dezembro
Design: Vasco Martins
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2017 – Visit Águeda



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 20 de Dezembro de 2017
[Despacho nº 11572017CE](#) de 20 de Dezembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa: N20g

Portugal

Estatística das emissões de 2017 (1)

Começámos a fazer este exercício apresentação de dados há 3 anos atrás, pelo que começa a poderem-se estabelecer algumas comparações, não verdadeiramente um trabalho estatístico para o qual deveríamos incluir uma série bastante maior de dados, no mínimo com 5 anos. No que se refere ao Quadro 1, comparando-o com os de 2015 e 2016 (ver os respectivos álbuns já publicados neste mesmo *site*), há uma ligeira tendência para aumento do nº de emissões o nº total de selos emitidos em 2016 e 2017 é igual, mas representando algum aumento relativamente a 2015. Há uma tendência para a diminuição do nº de blocos o que, para os filatelistas é uma boa notícia, dado que têm sempre as taxas mais altas de cada emissão.

Quadro 1

Dados gerais:	
Nº de emissões (*)	34
Nº total de selos emitidos (**)	141
Emitidos sob a forma autoadesiva	15
Emitidos apenas sob a forma de bloco	22
Nº total de blocos	19
Nº de Folhas Miniatura	7
Nº total de Cartelas, incluindo sob a forma de desdobrável	6
(*) incluem-se as emissões-base. Contabilizam-se todas as emissões objecto de um despacho de criação.	
(**) incluindo aquelas que apenas ficaram emitidos em blocos ou folha miniatura, os autoadesivos emitidos em cartelas desdobráveis e um par pelo «beta» ("Árvore do Mediterrâneo").	

(continua)

Portugal

Estatística das emissões de 2017 (2)

(continuação)

Quanto ao Quadro 2, devemos notar que algumas taxas de baixo valor (ex: € 0,47, € 0,58 e € 0,65) tiveram um número pequeno de selos emitidos porque foram taxas-base que foram alteradas a meio do ano - tipicamente na emissão "Rally de Portugal - 50 Anos". Outros aspectos que queríamos realçar são a estabilidade que existe em termos do número total de selos que são colocados no mercado todos os anos (coluna "Tiragem total"), embora, como sempre, não exista informação sobre as tiragens dos selos das emissões-base. Também o valor facial total colocado no mercado (coluna "Facial emitido (€)") é extremamente constante; entre 2016 e 2017 a variação é de menos de 35.000 € o que significa uma variação de apenas (-) 0,30% ! Não comentamos ainda, pelas razões aduzidas no início. Registamos, com alguma admiração, a diferença entre alguns valores por nós aqui adiantados (por exemplo nº de selos emitidos por ano) e o do único catálogo filatélico português.

Quadro 2

Porte (€)	Nº de selos emitidos	Tiragem total	Facial emitido (€)	Tipologia
0,47	5	760.000	357.200	Nacional normal até 20g + Internacional económico até 20g
0,50	32	3.700.000	1.850.000	Correio Azul até 20g
0,58	3	440.000	255.200	Espanha até 20g
0,63	7	610.000	384.300	Europa até 20g
0,65	1	100.000	65.000	Correio Internacional - Resto do Mundo
0,70	5	300.000	210.000	Correio Azul entre 20g e 50g
0,75	2	315.000	236.250	Correio Azul entre 50g e 100g
0,80	25	2.935.000	2.348.000	Valor para acerto de portes
0,85	18	1.945.000	1.653.250	Nacional registado simples entre 20g e 50g + Correio Internacional - Resto do Mundo entre 20g e 50g
1,00	9	770.000	770.000	Nacional registado até 20g
1,40	4	181.000	253.400	Correio Azul Internacional até 20g
2,00	7	325.000	650.000	Europa até 20g
N20g (€0,50)	3	200000	280000	Nacional 20g
A20g (€0,63)	7	560000	126000	Correio Azul 20g
E20g (€0,80)	9	1685000	1348000	Europa 20g
I20g (€0,85)	4	165000	140250	Resto do Mundo 20g
TOTAIS:	141	14.991.000	10.926.850	

(*) Não estão incluídas as tiragens dos selos da emissão-base, que não são conhecidas. Estão todos os valores emitidos, incluindo em blocos, folha miniatura e carteiras.

Total do facial emitido em 2017:

10.926.850 €

